



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

**Macapá – AP
2006**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho
Reitor

Prof. Dr. José Alberto Tostes
Vice-Reitor

Prof^a. Ms. Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Prof^a. Dr^a. Eliane Superti
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a. Dr^a. Rosemary Ferreira de Andrade
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Ms. Julio César Sá de Oliveira
Pró-Reitor de Extensão de Ações Comunitárias

APRESENTAÇÃO

O papel da Universidade no Século XXI pode ser considerado um dos mais controversos temas que ocupam a agenda da academia. A velocidade com que as transformações modificam o perfil da sociedade contemporânea tem se revelado, em alguns casos, além da capacidade de a universidade acompanhar.

O momento impõe a constituição de uma dinâmica diferenciada que possibilite compatibilizar a produção dos conhecimentos acadêmicos intimamente articulados à situação presente e aos cenários futuros.

Os problemas e as necessidades da humanidade são cada vez mais de natureza global, reivindicando uma abordagem sistêmica das questões, a partir de uma perspectiva de valorização do espaço local enquanto estratégia de enfrentamento da realidade.

Isto posto, a região amazônica tem representado um lócus qualificado de convergência de interesses mundiais, caracterizados pela diversidade de idéias, propostas, projetos e ações. Aliada a esta conjuntura de efervescência regional, a Universidade Federal do Amapá experimenta um período de grandes transformações com vistas ao acompanhamento do atual estágio de desenvolvimento regional, no qual o Estado do Amapá encontra-se inserido.

O ano de 2006 entrará para a história da Universidade Federal do Amapá como o ano de implantação dos cursos de pós-graduação stricto sensu. Um longo caminho foi percorrido até aqui. Inicialmente a realização de cursos de mestrado foi viabilizada por meio de parcerias interinstitucionais, traduzindo-se em ações pontuais incapazes de repercutir decisivamente na perenização dos programas.

A formatação de propostas encaminhadas à CAPES, contou com o apoio de parceiros institucionais importantes para o fortalecimento das ações. Desta forma, com a aprovação de 03 cursos: Desenvolvimento Regional (Mestrado), Biodiversidade Tropical (Mestrado e Doutorado) e Direito Ambiental e Políticas Públicas (Mestrado), em 2006 foi possível realizar a seleção dos candidatos e dar início a execução dos programas.

A política de realização de Programas Interinstitucionais permaneceu, e a partir de um convênio com o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA da

Universidade Federal do Pará - UFPA, viabilizou-se uma turma com 17 alunos do Programa de Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido - PDTU.

A pesquisa também mereceu especial atenção e, sob este ponto, é importante registrar que o credenciamento da Unifap junto ao CNPq materializou-se em 2006, com a seleção e o ingresso de 10 (dez) alunos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC, bem como a manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC-UNIFAP com a oferta de 15 (quinze) bolsas pagas com o orçamento da Unifap.

O investimento em pesquisa fortaleceu-se também com a aprovação de um projeto estruturante pela FINEP para a construção de um Centro de Pesquisa no Campus Marco Zero, cujo processo licitatório ocorreu em dezembro e as obras serão realizadas durante o exercício de 2007.

Com relação aos cursos de graduação, o desafio esteve relacionado à garantia do reconhecimento dos cursos de Ciências Biológicas, Ciências Sociais e Direito a partir da consolidação de esforços que envolveram desde a atualização do projeto político-pedagógico, formação de grupos de pesquisa até o apoio correspondente às questões de infra-estrutura.

O fortalecimento dos novos cursos, quais sejam: Educação Física, Física e Arquitetura manifestou-se pelo ingresso de novos docentes, investimentos em área física, materiais, equipamentos e acervo.

Os projetos de extensão ganharam impulso com a instituição de eventos culturais envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade amapaense. Vale destacar a realização das Sextas Culturais, a aprovação e institucionalização de projetos como Balcão de Direitos, Anti-Homofobia, Trilhas Biológicas e Trilhas Tucujús.

Em 2006 a Unifap conquistou a concessão de um canal para Rádio Universitária – 245E, a qual deverá entrar em funcionamento no primeiro semestre de 2007, permitindo maior integração da vida acadêmica.

Muitos foram os projetos semeados em 2006, certamente alicerces de um novo ciclo de expansão no qual a Universidade Federal do Amapá prepara-se para ingressar,

Ampliando decisivamente a sua inserção no conjunto da sociedade amapaense e, preparando-se para ser uma instituição produtora de conhecimentos de referência na Amazônia.

SUMÁRIO

SUMÁRIO	06
ÍNDICE DAS TABELAS.....	09
ÍNDICE DOS GRÁFICOS	12
1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA	13
1.1. A UNIFAP TEM COMO FINALIDADES ESTATUTÁRIAS.....	14
2. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS	15
2.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E AÇÕES ASSOCIADAS.....	15
2.1.1 PROGRAMAS.....	15
2.1.2. AÇÕES.....	16
2.2 DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES.....	18
2.2.1 PROGRAMAS.....	18
2.2.2 AÇÕES.....	19
2.3 INDICADORES UTILIZADOS PARA AVALIAR O DESEMPENHO DAS AÇÕES ASSOCIADAS A CADA PROGRAMAS, METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA.....	21
3. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO	23
3.1 NOME DOS INDICADORES UTILIZADOS PARA AVALIAR O DESEMPENHO DA GESTÃO.....	23
3.2 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES.....	23
3.3 FÓRMULAS DE CÁLCULO E MÉTODO DE OBTENÇÃO DOS VALORES DE SEUS PARÂMETROS.....	26
3.3.1 FÓRMULAS.....	26
3.3.2 MÉTODO DE APURAÇÃO DOS DADOS.....	29
3.3.3 INDICADORES DE GESTÃO 2006.....	29
3.3.4 VALORES DOS PARÂMETROS.....	30
3.3.4 INDICADORES DE GESTÃO 2006.....	33
3.4.ESPONSÁVEL PÉLA SUMARIZAÇÃO DOS DADOS E CÔMPUTO DOS NDICADORES...	34
4. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	35
4.1.IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA E AÇÕES E METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS ALCANÇADAS	35
4.2. INDICADORES USADOS NA ANÁLISE	37

4.4 AVALIAÇÃO DO RESULTADO INDICADORES.....	38
5. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS.....	38
6. RECURSOS RECEBIDOS POR MEIO DE CONVÊNIO/DESCENTRALIZAÇÕES.....	39
12. INFORMAÇÃO QUANTO AO ENCAMINHAMENTO AO ORGAO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS RELATIVOS AOS ATOS DE ADMISSAO E DESLIGAMENTO	42
13. INFORMAÇÃO QUANTO AO ENCAMINHAMENTO AO ORGAO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS RELATIVOS AOS ATOS DE CONCESSAO DE APOSENTADORIA E PENSAO	42
14. PROVIDENCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO AS DETERMINAÇÕES DO TCU.....	43
18. INFORMAÇÕES RELEVANTES DA UNIFAP.....	44
18.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	44
18.1.1 PROCESSO SELETIVO.....	44
18.1.2 MATRÍCULAS NA GRADUAÇÃO PRESENCIAL.....	47
18.1.3 FORMADOS NA GRADUAÇÃO PRESENCIAL.....	52
18.1.4 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS.....	54
18.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	56
18.2.1 MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	57
18.2.1.1 CURSOS STRICTO SENSU.....	57
18.2.1.2 CURSO LATO SENSU.....	58
18.2.2 CONCEITOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	59
18.2.3 PROGRAMA UNIFAP DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	59
18.2.4 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO.....	60
18.3 PESQUISA.....	63
18.3.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	66
18.3.1.1 GRUPOS DE PESQUISA.....	63
18.3.1.2 INICIAÇÃO CIENTIFICA.....	65
18.4 EXTENSÃO	67
18.4.1 PROJETOS DE EXTENSÃO.....	67

18.4.2 AÇÕES COMUNITÁRIAS.....	73
18.4.3 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	75
18.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	78
18.5.1 RECURSOS HUMANOS.....	78
18.5.1.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	78
18.5.1.2 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL.....	80
18.5.1.3 QUANTITATIVO SERVIDORES DOCENTES DA UNIFAP.....	81
18.5.1.4 QUANTITATIVO TECNICOS ADMINISTRATIVO DA UNIFAP.....	85
18.5.1.5 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES.....	89
18.5.2 GESTÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS.....	90
18.5.2.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA.....	90
18.5.2.2 GESTÃO FINANCEIRA.....	96
18.5.3 COMISSÃO DE LICITAÇÃO.....	98
18.5.4 GESTÃO DA INFRA-ESTRUTURA.....	99
18.5.4.1 GESTÃO DA INFORMAÇÃO.....	99
18.5.4.2 OBRAS.....	100
18.5.4.3 ÁREA FÍSICA.....	102
19. RECOMENDAÇÃO DOS ORGAOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.....	104
20. APURAÇÃO DE DENUNCIAS RECEBIDAS.....	104
21. RECURSOS HUMANOS.....	105
21.1. QUANTITATIVO DE PESSOAL.....	105
21.2. QUANTIDADE DE CARGOS COMISSIONADOS.....	107
21.3. QUANTITATIVO DE PESSOAL CEDIDO E REQUISITADO.....	108
22. DIARIAS	110

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 2-1: PROGRAMAS	15
TABELA 2-2: AÇÕES.....	16
TABELA 2-3: DESCRIÇÕES DOS PROGRAMAS.....	18
TABELA 2- 4: DESCRIÇÕES DAS AÇÕES	19
TABELA 2-5: DESCRIÇÕES DAS METAS FÍSICO-FINANCEIRA DAS AÇÕES.....	21
TABELA 3-1: FÓRMULA INDICADORES DE GESTÃO	26
TABELA 3-2: VARIÁVEIS UTILIZADAS NO CÔMPUTO DO CUSTO CORRENTE.....	30
TABELA 3-3: VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PARÂMETRO AG.....	30
TABELA 3-4: VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PARÂMETRO – APG.....	30
TABELA 3-5: VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE DOCENTES E SEU REGIME DE TRABALHO.....	31
TABELA 3-6: VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE DOCENTES E SUA TITULAÇÃO ..	31
TABELA 3-7: VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E SEU REGIME DE TRABALHO.....	31
TABELA 3-8: AVALIAÇÃO CAPES.....	32
TABELA 3-9: PARÂMETROS.....	32
TABELA 3-10: INDICADORES DE GESTÃO 2006.....	33
TABELA 4-1: ANÁLISE CRITICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	35
TABELA 4-2- ACORDAOS	37
TABELA 6-1: RECURSOS RECEBIDOS PELA UNIFAP NA FORMA DE CONVÊNIO.....	40
TABELA 18-1: RELAÇÃO CANDIDATOS/VAGAS – PROCESSO SELETIVO 2004-2006.....	45
TABELA 18-2: MATRÍCULAS NA GRADUAÇÃO PRESENCIAL – CAMPUS MARCO ZERO.....	47
TABELA 18-3: MATRÍCULAS NA GRADUAÇÃO PRESENCIAL – CAMPUS OIAPOQUE.....	49
TABELA 18-4: MATRÍCULAS NA GRADUAÇÃO PRESENCIAL – CAMPUS LARANJAL DO JARÍ.....	50
TABELA 18-5: ENSINO DE GRADUAÇÃO - INGRESSANTES/2006.....	51

TABELA 18-6: ALUNOS CONCLUINTES.....	52
TABELA 18-7: ACERVO GERAL DAS BIBLIOTECAS DA UNIFAP.....	54
TABELA 18-8: CIRCULAÇÃO REGISTRADA NA BIBLIOTECA.....	55
TABELA 18-9: PUBLICAÇÕES RECEBIDAS POR DOAÇÃO E PERMUTA BIBLIOTECAS / UNIFAP.....	55
TABELA 18-10: CURSOS E ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO /DOUTORADO.....	57
TABELA 18-11: CURSOS E ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO / MESTRADO.....	55
TABELA 18-12: DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL / DINTER.....	58
TABELA 18-13: CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM EXECUÇÃO.....	58
TABELA 18-14: CONCEITOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	59
TABELA 18-15: PROGRAMA UNIFAP DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	59
TABELA: 18-16: DOCENTES EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	61
TABELA 18-17: RELAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UFS CADASTRADOS.....	63
TABELA: 18-18:QUANTIDADE DE BOLSAS POR SEXO NOS CURSOS ATRAVÉS DOS PROGRAMAS PIBIC.....	65
TABELA 18-19: PROJETOS DE PESQUISA EM EXECUÇÃO / CONCLUÍDOS E DOCENTES PESQUISADORES / TECNICO.....	66
TABELA 18-20: PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO REGISTRADOS.....	68
TABELA 18-21: NÚMERO TOTAL DE PROGRAMAS E RESPECTIVOS PROJETOS VINCULADOS, PÚBLICO ATENDIDO E PESSOAS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO POR ÁREAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO.....	71
TABELA 18-22: NÚMERO TOTAL DE PROJETOS NÃO VINCULADOS, PÚBLICO ATENDIDO E PESSOAS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO POR ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO.....	71
TABELA 18-23: PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO POR UNIDADE E PESSOAS BENEFICIADAS.....	72
TABELA 18-24: AÇÕES COMUNITÁRIAS.....	73
TABELA 18-25: NÚMERO TOTAL DE PROGRAMAS E RESPECTIVOS PROJETOS VINCULADOS, PÚBLICO ATENDIDO E PESSOAS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO EM AÇÕES COMUNITÁRIAS.....	74
TABELA 18-26: ATENDIMENTO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	75
TABELA 18-27: VARIAÇÃO DO ATENDIMENTO REALIZADO NA UBS – ANOS DE 2004/2006.....	76
TABELA 18-28 – QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	78
TABELA 18.29: DEMONSTRATIVO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL.....	79

TABELA18-30: DEMONSTRATIVO DA OCUPAÇÃO DE VAGAS DOCENTE.....	80
TABELA 18-31: DEMONSTRATIVO DA OCUPAÇÃO DE VAGAS TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	81
TABELA 18-32: QUANTITATIVO DE SERVIDORES DOCENTES.....	81
TABELA 18-33: QUANTITATIVO DE SERVIDORES DOCENTES AFASTADOS.....	82
TABELA 18-34: QUANTITATIVO DE SERVIDORES DOCENTES POR JORNADA DE TRABALHO.....	84
TABELA 18-35: QUANTITATIVO DE SERVIDORES DOCENTES POR TITULAÇÃO.....	84
TABELA 18-36: VARIAÇÃO - NÍVEL DE TITULAÇÃO DOS DOCENTES – 2002 A 2006.....	84
TABELA 18-37: QUANTITATIVO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	85
TABELA 18-38: SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS AFASTADOS.....	86
TABELA 18-39: SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR JORNADA DE TRABALHO.....	87
TABELA 18-40: TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ATIVOS DA UNIDADE POR NÍVEL / QUALIFICAÇÃO E SEXO.....	88
TABELA 18-41: CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES.....	89
TABELA 18-42: ORÇAMENTO APROVADO POR FONTE DE RECURSO.....	91
TABELA 18-43: DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DA UNIVERSIDADE 2002/2006.....	93
TABELA 18-44 – EXERCUCAO FINANCEIRA POR PROGRAMAS E AÇOES	94
TABELA 18-45 – DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS FIXAS.....	97
TABELA 18-46 – LICITAÇÕES REALIZADAS.....	98
TABELA 18-47 – OBRAS.....	100
TABELA 18-48 – OBRAS CONSTRUÍDAS.....	100
TABELA 49 – IMPLMENTACAO ESPAÇO FÍSICO.....	101
TABELA 50 – ÁREA CONSTRUÍDA E NÃO CONSTRUÍDA	102
TABELA 51 – ÁREA CONSTRUÍDA.....	103
TABELA 20.1- APURAÇÃO DE DENUNCIAS RECEBIDAS.....	104
TABELA 21.1- QUANTITATIVO DE PESSOAL.....	105
TABELA 21.2- QUATIDADE DE CARGOS COMISSIONADO.....	107
TABELA 22 – DIARIAS.....	110

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

GRAFICO 1- RELAÇÃO CANDIDATOS/VAGAS – PROCESSO SELETIVO.....	46
GRAFICO 2 – MATRÍCULA NA GRADUAÇÃO CAMPUS MARCO ZERO.....	48
GRAFICO 3 - MATRÍCULA NA GRADUAÇÃO CAMPUS OIAPOQUE.....	49
GRAFICO 4 MATRÍCULA NA GRADUAÇÃO CAMPUS LARANJAL DO JARI...	50
GRAFICO 5 - ALUNOS CONCLUINTES NO CURSO E/OU NAS HABILITAÇÕES, POR GRAU ACADÊMICO.....	53
GRAFICO 6 - VARIAÇÃO DO ATENDIMENTO REALIZADO NA UBS.....	77
GRAFICO 7 - DEMONSTRATIVO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL.....	79
GRAFICO 8 - VARIAÇÃO - NÍVEL DE TITULAÇÃO DOS DOCENTES.....	85
GRÁFICO 9 – ORÇAMENTO APROVADO POR FONTE DE RECURSO.....	92
GRÁFICO 10 – DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DA UNIVERSIDADE....	93
GRÁFICO 12 – LICITAÇÕES REALIZADAS.....	98

ÍNDICE DOS ANEXOS

Anexo 01.....	146
Anexo 02.....	149
Anexo 03.....	151
Anexo 04.....	214
Anexo 05.....	237

1.DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek de Oliveira, Km 02 – s/n
Bairro Zerão CEP 68.902-280
Macapá – AP

Endereço Eletrônico: www.unifap.br

A Universidade Federal do Amapá - UNIFAP é uma Fundação Pública, sem fins lucrativos, integrante da Administração Federal Indireta, vinculada ao Ministério da Educação – MEC, cadastrada no SIAFI como Unidade Gestora UG 154215, Fundação Universidade Federal do Amapá, Sob o CNPJ 34.868.257/0001-81, autorizada a funcionar pela Lei nº 7.530, de 29 de agosto de 1996 e criada pelo Decreto nº. 98.997 de 02 de março de 1990.

A Instituição goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial e obedecerá ao princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Sua organização e funcionamento regem-se pela Legislação Federal, por seu Estatuto, Regimento Geral e por normas complementares.

1.1 - A UNIFAP TEM COMO FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimentos, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade amapaense e brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente caracterização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os do Estado, da região e da nação, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade;

VIII – Incentivar, promover e estimular o intercâmbio com outras instituições e organizações científicas e técnicas, nacionais e estrangeiras, visando ao desenvolvimento das ciências e das artes, preservando a natureza e interagindo com o ecossistema amazônico;

IX – Colaborar com entidades públicas e privadas através de estudos, projetos, pesquisas e serviços com vistas à solução de problemas regionais e nacionais sem perder de vista os valores étnicos, ecológicos, em consonância com os anseios e tradições dos povos da região;

2. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS

Apresentamos a descrição dos objetivos e metas físico-financeiras pactuados nos programas, sob gerência da Universidade, previstos na Lei Orçamentária Anual, bem como a descrição das ações (projetos e atividades) associadas a cada um dos programas.

2.1 IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E AÇÕES ASSOCIADAS

2.1.1 PROGRAMAS

No **exercício** de 2006, a UNIFAP contribuiu para a execução dos seguintes programas governamentais:

Tabela 2-1: Programas

Código	Programas
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União
0750	Apoio Administrativo
1067	Gestão da Política de Educação
1073	Universidade no Século XXI
1375	Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação

2.1.2 AÇÕES

A contribuição da Universidade foi efetivada através do desenvolvimento de atividades ligadas às ações associadas a seus respectivos programas. Identificamos abaixo cada uma destas ações, organizadas por programa.

Tabela 2-2: Ações

Programas	Ações
Previdência de Inativos e Pensionistas da União	0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis
Apoio Administrativo	2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
Gestão da Política de Educação	4572 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Universidade no Século XXI	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais 4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação	4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação

2.2 DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES

Apresentamos a descrição dos programas e das ações que a UNIFAP contribuiu para a execução.

2.2.1 PROGRAMAS

Tabela 2-3: Descrições dos Programas

Programas	Objetivo do Programa	Público-Alvo
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas.	Servidores Aposentados e Pensionistas
· 0750 – Apoio Administrativo	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos	Governo.
· 1067 – Gestão da Política de Educação	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais, avaliação e controle dos programas na área da educação.	Governo.
· 1073 – Universidade no Século XXI	Reformar a Educação Superior, estruturar as Instituições Federais de Ensino, promover condições para o desenvolvimento sustentável do País e a disseminação do conhecimento, através da qualidade e o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão,	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior-IFES, bem como estudantes bolsistas das IES privadas.
· 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.	Alunos de Graduação, professores de ensino superior, em capacitação pós-graduada.

2.2.2 – AÇÕES

Apresentamos abaixo, a descrição de cada uma das ações governamentais, organizadas por programa, cuja execução a UNIFAP contribuiu.

Tabela 2-4: Descrições das Ações

Ações	Objetivo Geral	Objetivo Especifico	Beneficiários
0181 – Pagamento de aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Ensino superior	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.	Servidores aposentados e Pensionistas
2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Educação Infantil	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93, através da concessão do benefício de assistência pré-escolar.	Dependentes dos Servidores e Empregados
2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	Pagamento de Auxílio-Transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União.	Dependentes dos Servidores e Empregados
2012– Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Alimentação e Nutrição	Concessão do auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, em caráter indenizatório, pago na proporção dos dias trabalhados, e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação do exercício do servidor ou empregado ativo, de acordo com a Lei nº. 9527/97.	Servidor ou empregado ativo
4572 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Formação de Recursos Humanos	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal, com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional, por meio da realização de diversas ações voltadas ao treinamento de servidores.	Servidores Públicos Federais

Ações	Objetivo Geral	Objetivo Especifico	Beneficiários
09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Ensino Superior	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações, para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, na forma do art. 8º da Lei no 10.887, de 18 de junho de 2004.	Servidores Públicos Federais
4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária	: Ensino Superior	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade	O aluno Universitário
4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	Ensino Superior	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação	Coletividade.
4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação	Ensino Superior	Ampliar e democratizar as oportunidades de acesso à Educação Superior inicial e continuada, por meio de programas de educação à distância, desenvolvidos em articulação ou diretamente pelas Instituições Públicas de Ensino Superior do País; difundir padrões de qualidade, promovendo a equidade e incentivando o aperfeiçoamento continuado na perspectiva contemporânea de aprender sempre; inserir nas instituições públicas as novas linguagens e tecnologias da educação a distância, visando modernizar e contextualizar a Educação Superior brasileira pela definição de proposta básica e de referenciais de qualidade dos cursos, com implantação de pólos regionais ou desenvolvimento autônomo.	Coletividade
6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino	Ensino Superior	Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar, com qualidade , a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação.	Coletividade.
4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	Ensino Superior	: Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares; pelo funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior.	Coletividade

2.3 INDICADORES UTILIZADOS PARA AVALIAR O DESEMPENHO DAS AÇÕES ASSOCIADAS A CADA PROGRAMAS,

2.4 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA

No quadro abaixo, apresentamos os indicadores utilizados para avaliar o desempenho das ações governamentais de responsabilidade da UNIFAP, agrupadas por ordem de programas, além das metas físicas previstas na Lei Orçamentária, excluindo recursos oriundos de convênios,

Tabela 2-5: Descrições das Metas Físico-Financeira das Ações

Programas e Ações	Indicador	Metas Físicas	Metas Financeiras
		Previstas	Previstas
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União			
0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Servidores e Pensionista Beneficiados	19	704.842,00
0750 – Apoio Administrativo			
2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	crianças de 0 a 6 anos atendidas	80	63.035,48
2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	servidores beneficiados	266	77.345,29
2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	servidores beneficiados	353	549.331,64
1067 – Gestão da Política de Educação			
4572 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	servidores capacitados	40	15.308,39

Programas e Ações	Indicador	Metas Físicas	Metas Financeiras
		Previstas	Previstas
1073 – Universidade no Século XXI			
4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	pessoas beneficiadas	100	36.240,00
4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	volumes disponibilizados	1 milhar	169.006,39
4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação	alunos matriculados	8001	17.987.815,94
6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino	área modernizada ou recuperada	03	374.552,64
09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	não há indicador para esta ação	-	3.617.735,19
1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação			
4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	alunos matriculados	160	86.085,19

3 – DESCRIÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO

Apresentamos os indicadores de gestão da Universidade, propostos pelo TCU as IFES, na Decisão nº 408/2002-Plenário, de 24 de abril de 2002. Os indicadores foram computados em conformidade com a Decisão Normativa TCU nº. 81, de 06 de dezembro de 2006, Anexo II.

3.1 NOME DOS INDICADORES UTILIZADOS PARA AVALIAR O DESEMPENHO DA GESTÃO

Apresentamos abaixo o nome dos Indicadores de gestão:

- I – Custo Corrente / Aluno Equivalente
- II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente
- III – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente
- IV – Funcionário Equivalente / Professor Equivalente
- V – Grau de Participação Estudantil
- VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
- VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação
- VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente
- IX – Taxa de Sucesso na Graduação

3.2 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

A seguir, apresentamos a descrição e o tipo de cada indicador. Os indicadores podem ser de três tipos, a saber: de eficiência, eficácia ou de efetividade. Na análise, as definições de eficiência, eficácia e efetividade utilizadas foram:

- **Eficiência:** Capacidade da organização de utilizar, com rendimento máximo, todos os insumos necessários ao cumprimento dos seus objetivos. A eficiência preocupa-se com os meios, com os métodos e com os procedimentos planejados e organizados a fim de assegurar otimização dos recursos disponíveis.
- **Eficácia:** Capacidade da organização de cumprir os seus objetivos, nos prazos estabelecidos.

- **Efetividade:** Impacto de uma programação em termos de solução de problemas. Qualidade do que gera efeito real e resultado verdadeiro.

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES:

- **I – Custo Corrente / Aluno Equivalente:** Pretende medir o custo anual por aluno de graduação matriculado na Instituição. O Custo Corrente pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência Institucional.

- **II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente:** Pretende medir qual o número de alunos atendidos por um determinado contingente de professores. É um indicador de eficiência.

- **III – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente:** Pretende medir qual o nº de alunos atendidos por um determinado contingente de funcionários técnico-administrativos. O parâmetro Funcionário Equivalente pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.

- **IV – Funcionário Equivalente / Professor Equivalente:** Pretende medir qual o nº de técnico-administrativos associados a uma determinada clientela de docentes. O parâmetro Funcionário Equivalente pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.

- **V – Grau de Participação Estudantil**

É um indicador de eficácia porque mede o grau de alcance e de penetração das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil.

- **VI – Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação:** Pretende medir o percentual do corpo discente que é aluno de pós-graduação. É um indicador de eficiência porque evidencia a relação entre o número de alunos matriculados exclusivamente na pós-graduação com o número total de alunos da Universidade.

- **VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação:** Pretende medir a qualidade dos cursos de Pós-Graduação com base nos conceitos da CAPES. É

um indicador de eficácia porque reflete os resultados dos diferentes programas de pós-graduação da universidade e de efetividade porque também espelha seus desempenhos ao longo do tempo.

• **VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente:** pretende medir a qualidade técnica do corpo docente, atribuindo pesos que variam de 1 a 5 para os docentes conforme a sua qualificação (5 para docentes com doutorado, 3 para docentes com mestrado, 2 para docentes com especialização e 1 para docentes com graduação). É um indicador de eficácia porque reflete o resultado da política de capacitação docente adotado pela Instituição.

• **IX – Taxa de Sucesso na Graduação:** pretende medir o percentual dos alunos que se formam frente ao nº de alunos ingressantes em cada curso. É um indicador de eficiência porque evidencia a relação entre o número de alunos concluintes e o número de alunos ingressantes, refletindo o nível de retenção do sistema acadêmico.

3.3 FÓRMULAS DE CÁLCULO E MÉTODO DE OBTENÇÃO DOS VALORES DE SEUS PARÂMETROS

Apresentamos as fórmulas de cálculo dos indicadores, a descrição dos seus parâmetros e o método usado para obtenção dos valores de seus parâmetros.

3.3.1 FÓRMULAS

As fórmulas usadas para medir cada um dos Indicadores de Gestão são as apresentadas na tabela 4.1

..

Tabela 3-1: Fórmula Indicadores de Gestão

Indicador	Fórmula
I-B – Custo Corrente (Excluindo o HU) Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (Excluindo HU)}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$
II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{N}^\circ \text{ Professores Equivalente}}$
III – B - Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente (Excluindo o HU)	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalente (Excluindo HU)}}$
IV – B – Funcionários Equivalente (Excluindo o HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalente (Excluindo HU)}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalente}}$
V – Grau de Participações Estudantil	$\frac{\text{AgTI}}{\text{Ag}}$
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	$\frac{\text{Apg}}{\text{Ag} + \text{Apg}}$
VII – Conceito CAPES / MEC para Pós-Graduação	$\frac{\text{Somatório dos conceitos de todos os programas de Pós-Graduação}}{\text{N}^\circ \text{ de programas de Pós-Graduação}}$
VIII – Índice de Qualificações do Corpo Docente	$\frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Diplomados (Ndi)}}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes}}$

A descrição dos parâmetros das fórmulas da Tabela 4.1 é apresentada abaixo. Um maior detalhamento dos mesmos pode ser encontrado no documento: Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2005.

CUSTO CORRENTE

O Custo Corrente, que pode incluir ou não o HU, é igual ao primeiro item da lista abaixo (indicado com sinal +) subtraído dos demais (com sinal -).

- (+) Despesas correntes da UFES e suas UGs, podendo incluir ou não o HU
- (-) 65% das despesas correntes totais do HU, quando o Custo Corrente inclui o HU, e 100% quando exclui o HU
- (-) Aposentadorias
- (-) Pensões
- (-) Sentenças Judiciais
- (-) Despesas com pessoal cedido
- (-) Despesa com afastamentos no País e no Exterior

NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES DA GRADUAÇÃO (A_{GE}):

$$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \left[(N_{DI} * D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI}) / 4) * D_{PC} \right] * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

onde:

- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
- D_{PC} = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu;
- N_I = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso;
- Fator de Retenção e Peso do grupo calculados de acordo com metodologia da SESu.

NÚMERO DE ALUNOS TEMPO INTEGRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (A_{PGTI})

$$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$$

onde:

- A_{PG} = total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

O número de professores equivalentes é igual:

- (+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pósgraduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados;
- (+) Substitutos e visitantes;
- (-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Obs: O total de professores 20h é multiplicado por 0,5.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES

O número de funcionários equivalentes pode incluir ou não os servidores técnico-administrativos do HU e é igual:

- (+) professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental;
- (+) servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, podendo incluir ou não os lotados no HU;
- (+) contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal;
- (-) funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Obs: O número de professores ou funcionários de 20h é multiplicado por 0,5 e o de 30h por 0,75.

A_G = TOTAL DE ALUNOS EFETIVAMENTE MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO.

A_{PG} = TOTAL DE ALUNOS EFETIVAMENTE MATRICULADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*, INCLUINDO-SE ALUNOS DE MESTRADO E DE DOUTORADO.

CONCEITO CAPES PARA PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Foi considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem

apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.

PARÂMETROS DO ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (D, M, E E G)

Para qualificar o corpo docente, foi aplicada, ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes – professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

QUALIFICAÇÃO PESO

Docentes doutores (D) 5

Docentes mestres (M) 3

Docentes com especialização (E) 2

Docentes graduados (G) 1

I

N_{DI} = NÚMERO DE DIPLOMADOS, NO ANO LETIVO REFERENTE AO EXERCÍCIO, EM CADA CURSO.

NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES

Para o cálculo dos ingressantes foi considerado o ano ou semestre do ingresso dos estudantes que se graduaram no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

3.3.2 MÉTODO DE APURAÇÃO DOS DADOS

Os dados referentes a cada parâmetro de cada fórmula foram buscados juntos aos setores responsáveis, através de comunicação formal (memorando). Por exemplo, o número de docentes e a qualificação deles, bem como o regime de trabalho foram solicitados ao Departamento de Recursos Humanos da UFES.

3.3.3 INDICADORES DE GESTÃO 2006

Apresentamos os valores dos parâmetros utilizados para o cômputo dos Indicadores de Gestão 2006 da UNIFAP, os valores dos índices dos Indicadores de Gestão e a equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores.

3.3.4 VALORES DOS PARÂMETROS

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos Indicadores de Gestão 2006 e os valores destes parâmetros são apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 3.2: VARIÁVEIS UTILIZADAS NO CÔMPUTO DO CUSTO CORRENTE

Item	Valor (R\$)
Despesas Correntes	22.823.512,01
Aposentadoria e Reformas	434.367,01
Pensões	219.944,74
Sentenças Judiciais	389.649,93
Despesas de Pessoal Cedido - Administrativo.	152.451,94
Total	21.627.098,39

Fonte: DRH/DEFIN

Tabela 3-3: VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PARÂMETRO AG

Universo	Quantidade
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	4.030
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	3.930
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	397
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação - AG	3980

Tabela 3-4: VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PARÂMETRO - APG

Universo	Quantidade
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre	15
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre	55
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	0
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	01
Nº de Alunos na Pós-Graduação – APG	35

Tabela 3-5: VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE DOCENTES E SEU REGIME DE TRABALHO

Universo	Quantidade
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	24
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	02
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	142
Total	168

Tabela 3-6: VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE DOCENTES E SUA TITULAÇÃO

Universo	Quantidade
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	26
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	56
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	58
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	28
Nº de Docentes	168

Tabela 3-7: VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E SEU REGIME DE TRABALHO

Universo	Quantidade
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 20h.	02
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 30h.	03
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 40h.	224
Nº de Técnico-Administrativos	229

Tabela 3-8: AVALIAÇÃO CAPES

Item	Valor
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,5

Obs.: Os conceitos de cada um dos programas de pós-graduação são mostrados na Tabela, página

Tabela 3-9 ; PARÂMETROS

Variável	Valor
Custo Corrente (excluindo o HU)	21.627.098,39
Nº de Professores Equivalentes	137,00
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	217,25
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – A _G E	2.993,49
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – A _G TI	2.405,32
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – A _{PG} TI	70
Numero de Diplomados, no ano letivo relativo ao exercício	397
Numero de alunos ingressantes, no ano letivo relativo ao exercício	802

3.3.4 INDICADORES DE GESTÃO 2006

**Tabela 3-10:
INDICADORES DE DESEMPENHO DA UNIFAP- 2006**

I- Custo Corrente/Aluno Equivalente sem HU					
	Custo Corrente (R\$)	AgE	ApgTI	ArTI	Resultado
	21.627.098,39	2.993,49	70,00		7.059,63
II - Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente					
	AgTI	ApgTI	ArTI	Nº professores	Resultado
	2405,32	70,00		137	18,07
III - Aluno Tempo Integral/Funcionários Equivalente sem HU					
	AgTI	ApgTI	ArTI	Nº funcionários	Resultado
	2405,32	70,00		217,25	11,39
IV - Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente					
	Nº de funcionários			Nº professores	Resultado
	217,25			137	1,59
V - Grau de Participação Estudantil - GPE					
	AgTI	Ag			Resultado
	2405,32	3980,00			0,60
VI - Grau de Envolvimento com Pós Graduação - GEPG					
	Apg	Ag			Resultado
	35,00	3980,00			0,01
VII - Conceito CAPES/MEC para a Pós Graduação					
	Soma dos Conc. De Pós	Nº de Cursos de Pós Graduação			Resultado
	3,50	4,00			0,88

VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD			
	(5D+3M+2E+G)	D+M+E+G	Resultado
	442,00	168,00	2,63
IX - Taxa de Sucesso na Graduação - TSG			
	Ndi	Nº de Alunos Ingressantes	Resultado
	397,00	547,00	0,73

3.4 RESPONSÁVEL PELA SUMARIZAÇÃO DOS DADOS E CÔMPUTO DOS INDICADORES

Os Indicadores de Gestão da Tabela 4-10: foi computados pelo servidor Luiz Carlos Silva de Araújo do Departamento de Planejamento da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento - PROAP

4 - ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA E AÇÕES E METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS ALCANÇADAS

- Apresentamos uma análise crítica dos resultados alcançados pela Universidade em cada ação governamental, agrupadas por programa. Para cada ação, são apresentados os totais físicos atingidos e a execução financeira final no ano de 2006, além da análise crítica dos resultados físicos atingidos, usando na análise como parâmetro/indicador de sucesso o alcance ou não da meta física.

Tabela 4-1: Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Programas e Ações	Indicador	Metas Físicas		Metas Financeiras		Análise
		Previstas	Executadas	Previstas	Realizadas	
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União						
0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Pessoa beneficiada	19	28	704.842,00	685.815,82	Nesta ação a Universidade atendeu 28 servidores inativos e pensionistas, portanto, atingindo a meta esperada, utilizando menos recursos que previsto.
0750 – Apoio Administrativo						
2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Crianças 0 a 6 anos	80	82	63.035,48	63.035,48	A Universidade atendeu em média 82 crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, portanto, atingindo a meta esperada, garantindo assim, condições adequadas de atendimento aos dependentes dos seus servidores em horário de expediente.
2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	servidores	266	185	77.345,29	77.345,29	A Universidade procedeu ao pagamento a 185 servidores o referido auxílio, objetivando proporcionar o deslocamento de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, o quantitativo ficou abaixo do previsto em virtude do não preenchimento de algumas vagas previstas na realização do concurso público para técnico administrativo.
2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	servidores	353	372	549.331,64	549.331,64	Esta ação previa atender 353, alcançando a meta de 372 no quantitativo dos 363 servidores efetivos, pois foram inseridos os professores substitutos.
1067 – Gestão da Política de Educação						

4572 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	servidores	40	67	15.308,39	15.308,39	A Universidade atingiu a meta esperada proporcionando a 67 servidores, treinamentos nas diversas áreas de atuação, tanto na área administrativa com na acadêmica, contribuindo com a melhoria continuada das atividades, da satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do próprio crescimento profissional.
1073 – Universidade no Século XXI						
4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	pessoas	100	149	36.240,00	28.060,00	A meta foi alcançada proporcionando que o ensino seja aplicado de forma contextualizada, atendendo as reais necessidades da comunidade.

4.2 – INDICADORES USADOS NA ANÁLISE

Comparando-se os valores dos Indicadores de Gestão nos últimos cinco anos, temos as seguintes constatações:

Tabela 4-2: ACÓRDÃOS Nº. 1043/2006 E Nº. 2167/2006 – PLENÁRIO

ANO	COMPONENTES					INDICADORES								
	9.1.1.2	9.1.1.3	9.1.1.3.1	9.1.1.4	9.1.1.6	9.1.2.1.1	9.1.2.2	9.1.2.3.1	9.1.2.4.1	9.1.2.5	9.1.2.6	9.1.2.7	9.1.2.8	9.1.2.9
2002	12.642.221,76	1.800,05	2.178,80	124,50	159,50	5.802,38	14,46	11,29	1,28	0,59	0	0	2,08	0,55
2003	10.826.604,49	2.102,68	2.509,79	118,50	136,50	4.436,06	17,74	15,40	1,15	0,59	0	0	2,18	0,39
2004	13.120.811,64	2.807,63	3.369,32	114,50	139,50	3.893,05	24,53	14,59	1,68	0,73	0	0	2,19	0,89
2005	15.417.150,95	2.451,78	2.906,37	145	217,75	5.304,61	16,91	11,26	1,50	0,68	0	0	2,40	0,82
2006	21.627.098,39	2.475,32	3.063,49	137	217,25	7.059,63	18,07	11,39	1,59	0,60	0,01	0,88	2,63	0,73

COMPONENTES:

- 9.1.1.2 – custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)
- 9.1.1.3 – número de alunos tempo integral
- 9.1.1.3.1 - número de alunos equivalentes
- 9.1.1.4 – número de professores equivalentes
- 9.1.1.6 – número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)

INDICADORES:

- 9.1.2.1.1 – custo corrente / aluno equivalente (excluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))
- 9.1.2.2 – Aluno tempo integral / número de professores equivalentes
- 9.1.2.3.1 - Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))
- 9.1.2.4.1 - Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))
- 9.1.2.5 – Grau de Participação Estudantil (GPE)
- 9.1.2.6 – Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)
- 9.1.2.7 – Conceito CAPES
- 9.1.2.8 – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
- 9.1.2.9 – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

4.4 – AVALIAÇÃO DO RESULTADO INDICADORES:

Os indicadores acadêmicos da UNIFAP, vem ao longo dos anos tendo evolução crescente comparando com os anos anteriores tomando como base os cálculos definidos pelo TCU e calculados ano a ano pela instituição, como demonstrado nos quadros acima:

Constatou-se o aumento do custo corrente/aluno, aumento do quadro docente com incremento de oferta de cursos de graduação que a cada ano cresce naturalmente a cada vestibular.

Em termos de qualificação, o índice demonstra o esforço da UNIFAP em investir no seu quadro docente, o crescimento do IQCD é visível a cada transcorrer de ano.

Fato relevante neste contexto foi o aumento da taxa de sucesso comparando com o exercício anterior pelo fato de termos ampliado o número de alunos concluintes. Em que pese a existência de evasão escolar não pode ser considerada preocupante uma vez que se percebe uma tênue diminuição.

5 - MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

A Universidade Federal do Amapá executou suas atividades visando sanar as disfunções detectadas pelas auditorias, através dos planos de providências, que estão disponíveis na Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, com objetivo de melhorar os servidos oferecidos a comunidade.

6- RECURSOS RECEBIDOS POR MEIO DE CONVÊNIO/DESCENTRALIZAÇÕES

Os convênios constituem o modo pelo qual a universidade instaura e mantém suas relações com os entes públicos e privados, estabelecendo obrigações recíprocas voltadas ao bem comum. São exemplos disso os acordos de parceria, os acordos de cooperação, os convênios de pesquisa, estágios, entre outros.

Em 2006, foi firmado um total de 16 convênios/descentralizações, entre aditivos e novos termos. O planejamento da UNIFAP buscou solidificar as relações já existentes e disseminar tantas outras.

Como reflexo dessa política, os recursos orçamentários/financeiros advindos para a instituição provenientes de convênios no ano de 2006 foram cerca de R\$ 3.511.960,22 (três milhões, quinhentos e onze mil, novecentos e sessenta reais e vinte e dois centavos).

Apresentamos o detalhamento dos recursos que foram recebidos pela UNIFAP por meio de convênio em 2006.

Tabela 6-1: RECURSOS RECEBIDOS PELA UNIFAP NA FORMA DE CONVÊNIO

Nº DE ORDEM	Nº DO CONVÊNIOS	CONVENENTE	OBJETO	VALOR	VIGÊNCIA	
					INICIAL	ADITIVO
01	0106062800/06	FINEP / UNIFAP	Criação do Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAP.	R\$ 1.000.000,00	04/10/2006 à 04/10/2008	
02	022/2006	UNIFAP / MINISTÉRIO DO ESPORTE	Realização do I Congresso de Ciências do Esporte da Região Norte - CONCENO	R\$ 10.000,00	18/11/2006 à 18/12/2006	
03	016/2006	MEC/ SESU/ UNIFAP	Consolidação das universidades da Amazonia legal.	R\$ 2.000.000,00	OUT/2006 à DEZ/2006	Promogido Até Dez/2007
04	S/N	ELETRONORTE / UNIFAP	Convênio de cooperação técnica-financeira	R\$ 360.754,87	08/12/2005 à 08/04/2008	
05	S/N	Descentralização de Recursos 2006 SESU/UNIFAP	Projeto Trilhas Tucujus	R\$ 60.000,00	DEZ/2006 à DEZ/2007	
06	S/N	Descentralização de Recursos 2006 (Secretaria Especial dos Direitos Humanos) e UNIFAP	Projeto Anti-Homofobia: Assessoria Jurídica Humanitária e Global.	R\$ 79.979,30	31/10/2006	
07	S/N	Descentralização de Recursos 2006 SESU/UNIFAP	Projeto de Inclusão Científica	R\$ 20.000,00	05/11/2006 à 20/06/2007	
08	S/N	Descentralização de Recursos 2006 SESU/UNIFAP	Prodocência-Programa de Consolidação de Licenciaturas-Formação Continuada de Docentes	R\$ 60.000,00	NOV/2006 à ABR/2007	
09	S/N	Descentralização de Recursos (Secretaria Especial dos Direitos Humanos) e UNIFAP	Projeto Balcão de Direito.	R\$ 59.705,50	OUT/2006 à OUT/2007	
10	002/2004-6	CONVÊNIO PQI CAPE / UNIFAP	Programa de apoio às atividades inovadoras dos programas de pós-graduação	R\$ 103.144,89	03/01/2004 À 31/12/2008	
11	353/2004	UNIFAP / MEC / SESU	Projeto Programa Universidade AQUI Alfabetizando e Qualificando Unificando e Incluindo PROEXT/2004.	R\$ 68.000,00	21/12/2004 à 31/12/2006	

Nº DE ORDEM	Nº DO CONVÊNIOS	CONVENENTE	OBJETO	VALOR	VIGÊNCIA	
					INICIAL	ADITIVO
12	354/2004	UNIFAP / MEC / SESU	Implementações do Projeto CAEM – Centro de Apoio ao Ensino a Matemática – PROEXT/2004.	R\$ 19.500,00	21/12/2004 à 31/12/2006	
13	S/N	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO FINANCEIRO UNIFAP / SESA / SEMSA	Termo de cooperação técnico financeiro visando o funcionamento de uma policlínica na unidade de saúde	R\$ 71.395,80	06/02/2004 À 06/08/2006	1º Termo até 06/08/2007
14	S/N	CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO UNIFAP / UFPA	Transferência de recursos da CAPES a Unifap para UFPA.		27/07/2004 À 27/10/2008	
15	S/N	CAMPUS SANTANA	Orçamento da União para beneficiamento do Campus Santana.	R\$ 150.000,00	JUN/2006 à DEZ/2006	
16	011/2003	CAPES -PQI / UNIFAP	Projeto de qualificação institucional para professores.	R\$ 25.749,36	01/01/2003 À 01/01/2008	

INFORMAÇÃO: Os itens 7, 8, 9, 10, e 11, constantes do Anexo II da Decisão Normativa nº. 81, de 06 de dezembro de 2006, não se aplicam à esta Unidade Jurisdicionada, uma vez que a UNIFAP não desenvolveu atividades associadas aos itens mencionados no exercício de 2006.

12- INFORMAÇÃO QUANTO AO ENCAMINHAMENTO AO ORGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS RELATIVOS AOS ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO

A Universidade através do Departamento de Recursos Humanos encaminhou ao Órgão de Controle Interno os dados e informações relativos a 25 (vinte e cinco) atos de admissões e 02 (dois) de desligamento ocorridos no exercício de 2006, nos termos do art. 8º da IN/TCU nº 44/2002, conforme **anexo 01**.

13- INFORMAÇÃO QUANTO AO ENCAMINHAMENTO AO ORGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS RELATIVOS AOS ATOS DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

Foi encaminhado ao Órgão de Controle Interno o dado e informação relativo a 01 (hum) ato de concessão de aposentadoria ocorridos no exercício de 2006 na Instituição, nos termos do art. 8º da IN/TCU nº 44/2002, conforme **anexo 02**. Quanto à pensão não teve concessão de atos neste exercício.

14 – PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO AS DETERMINAÇÕES DO TCU

As determinações do TCU foram emitidas a esta Universidade através do Ofício nº. 257/2006-TCU/SECEX-AP, de 10/04/2006.

As providencias adotadas para dar cumprimento às determinações do TCU no exercício 2006, foram enviadas através do Ofício nº. 212/2006-Reitoria, de 03/07/2006, e constam no **anexo 03**.

INFORMAÇÃO: Quanto aos **itens 15, 16 e 17**, constantes do Anexo II da Decisão Normativa nº. 81, de 06 de dezembro de 2006, não houve ocorrências no exercício de 2006, nesta Unidade Jurisdicionada.

18- INFORMAÇÕES RELEVANTES DA UNIFAP

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Apresentamos a evolução histórica dos resultados da Universidade nas suas principais áreas de atuação.

18.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Graduação destina-se a formar acadêmicos na área profissional e técnico-científica, criando condições para que este adquira um conhecimento aplicável e um saber crítico, através projetos pedagógicos que atendam às exigências do mercado de trabalho e privilegiem uma formação humanística, social e científico-tecnológica, isto é, tornando o acadêmico um cidadão profissional, capaz de lidar com o crescente acúmulo de informação nos diferentes domínios do conhecimento.

Os objetivos previstos da área de ensino de graduação consistem em criar opções para aumento do número de vagas nos cursos existentes e a criação de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico da região; promover a implementação e acompanhamento avaliativo do Projeto Político-Pedagógico em todos os cursos; consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos, aprimorar o processo de formação discente e consolidar o combate a evasão.

18.1.1 PROCESSO SELETIVO

Para o processo seletivo de 2005, foram ofertadas 665 vagas, a elas concorrendo 9.335 candidatos. Em decorrência da política nacional de ampliação das formas de ingresso ao ensino superior no ano de 2006, inscreveram-se para o vestibular 2006, 10.978 candidatos. Este aumento, da ordem de 14,97%, deveu-se a criação do curso de Educação Física e à melhoria das condições do ensino da graduação e ao aumento da oferta de vagas. Para o vestibular de 2006, foram disponibilizadas 740 vagas..

O Comparativo da relação candidatos/vagas entre os anos de 2004/2006, por curso dá-se da seguinte forma:

Tabela 18-1: RELAÇÃO CANDIDATOS/VAGAS – PROCESSO SELETIVO 2004-2006

ANO	2004			2005			2006			
	CURSO	INSCRITOS	VAGAS	RELAÇÃO	INSCRITOS	VAGAS	RELAÇÃO	INSCRITOS	VAGAS	RELAÇÃO
	ARQUITETURA	-	-	-	569	50	11,38	437	50	8,74
	ARTES	517	50	10,34	237	45	5,27	170	45	3,78
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	692	25	27,68	424	25	16,96	443	25	17,12
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	762	25	30,48	296	25	11,84	385	25	15,40
	CIÊNCIAS SOCIAIS	1274	50	25,48	570	50	11,40	649	50	12,98
	DIREITO	1314	50	26,28	1030	50	20,60	989	50	19,78
	EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	-	-	-	-	1398	40	34,95
	ENFERMAGEM	1548	50	30,96	1116	50	22,32	1230	50	24,60
	FÍSICA	522	50	10,44	344	50	6,88	322	50	6,44
	GEOGRAFIA	403	50	8,06						
	GEOGRAFIA (1º SEMESTRE)	533	35	15,23	383	35	10,94	403	35	11,51
	GEOGRAFIA (2º SEMESTRE)	345	35	9,86	393	35	11,23	411	35	11,74
	HISTÓRIA	1239	50	24,78	891	50	17,82	-	-	-
	HISTÓRIA(BACHARELADO)	-	-	-	-	-	-	280	40	7,00
	HISTÓRIA(LICENCIATURA)	-	-	-	-	-	-	633	40	15,82
	LETRAS	768	50	15,36	770	50	15,40	766	50	15,32
	MATEMÁTICA	881	50	17,62	490	50	9,80	600	50	12,00
	PEDAGOGIA	839	50	16,78	1031	50	20,62	896	50	17,92
	SECRETARIADO EXECUTIVO	1204	50	24,08	728	40	18,20	916	45	20,36
	TREINEIRO	43	10	4,30	63	10	6,30	50	10	5,00
	TOTAL	12.884	680	-	9335	665	-	10.978	740	-

FONTE: DEPSEC

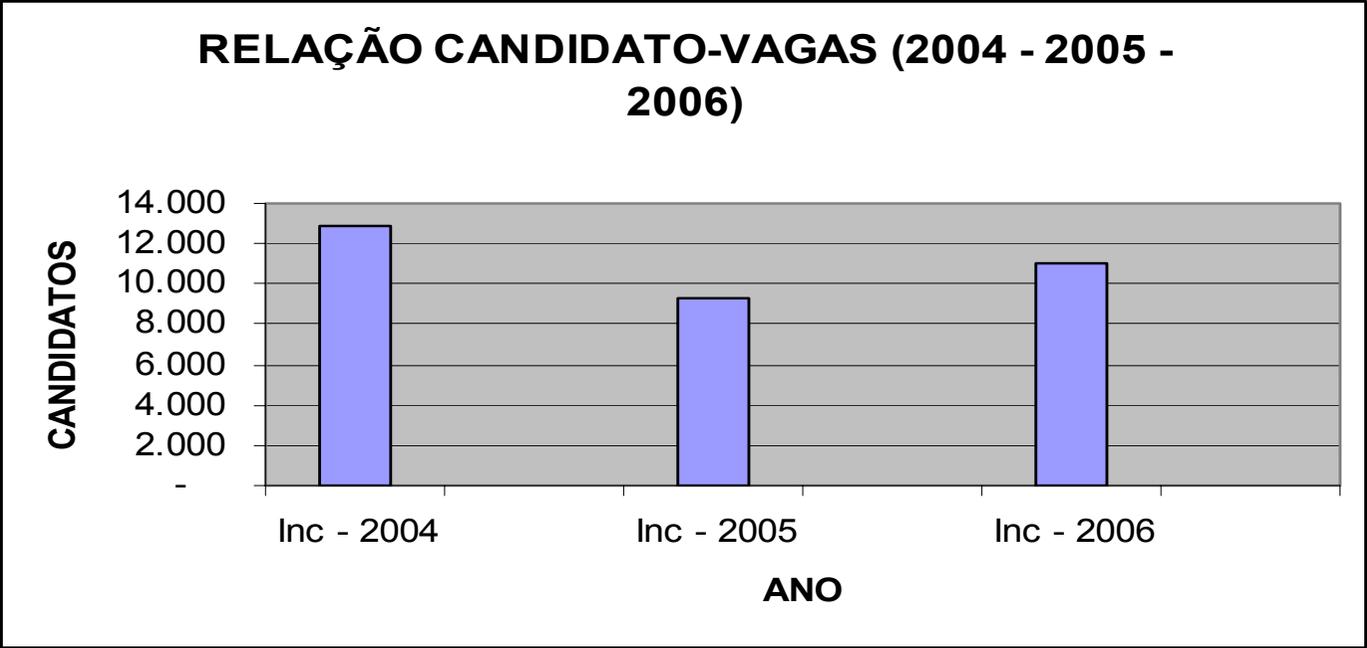


GRÁFICO - 1

18.1.2 MATRÍCULAS NA GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Tabela 18-2:

ALUNOS DE GRADUAÇÃO MATRICULADOS POR CURSO / TURNO / SEXO - MACAPÁ/SANTANA - CAMPUS –

CURSO	MATRICULADOS 1ºSemestre							MATRICULADOS 2º semestre							
	DIURNO			NOTURNO			TOTAL	DIURNO			NOTURNO			TOTAL	
	FEM.	MAS.	TOTAL	FEM.	MAS.	TOTAL		FEM.	MAS.	TOTAL	FEM.	MAS.	TOTAL		
Secretariado Executivo	86	19	105	108	39	147	252	88	21	109	108	40	148	257	
Direito	0	0	0	117	178	295	295	0	0	0	115	176	291	291	
Enfermagem	150	60	210	63	42	105	315	150	58	208	63	40	103	311	
Ciências Biológicas(Bacha)	81	66	147	0	0	0	147	65	50	115	0	0	0	115	
Ciências Biológicas(Licenc)	84	55	139	0	0	0	139	69	47	116	0	0	0	116	
Ciências Sociais	98	59	157	98	61	159	316	94	59	153	93	48	141	294	
Geografia	82	97	179	83	96	179	358	82	97	179	83	119	202	381	
História (Bacha e Licen)	60	75	135	55	64	119	254	60	75	135	54	62	116	251	
História (Licen)	0	0	0	15	25	40	40	25	15	40	0	0	0	40	
História (Bach)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	24	40	40	
Letras	162	57	219	56	21	77	296	162	57	219	53	18	71	290	
Física	13	85	98	2	49	51	149	13	85	98	2	49	51	149	
Matemática	63	148	211	40	59	99	310	62	146	208	32	46	78	286	
Pedagogia	146	29	175	118	44	162	337	146	29	175	99	44	143	318	
Educação Física	16	25	41	0	0	0	41	16	25	41	0	0	0	41	
Educação Artística	40	15	55	0	0	0	55	27	13	40	0	0	0	40	
Artes	77	31	108	73	32	105	213	76	29	105	72	32	104	209	
Arquitetura	33	66	99	0	0	0	99	33	66	99	0	0	0	99	
TOTAL GERAL							3.616	TOTAL GERAL							3.528

FONTE: SISCA

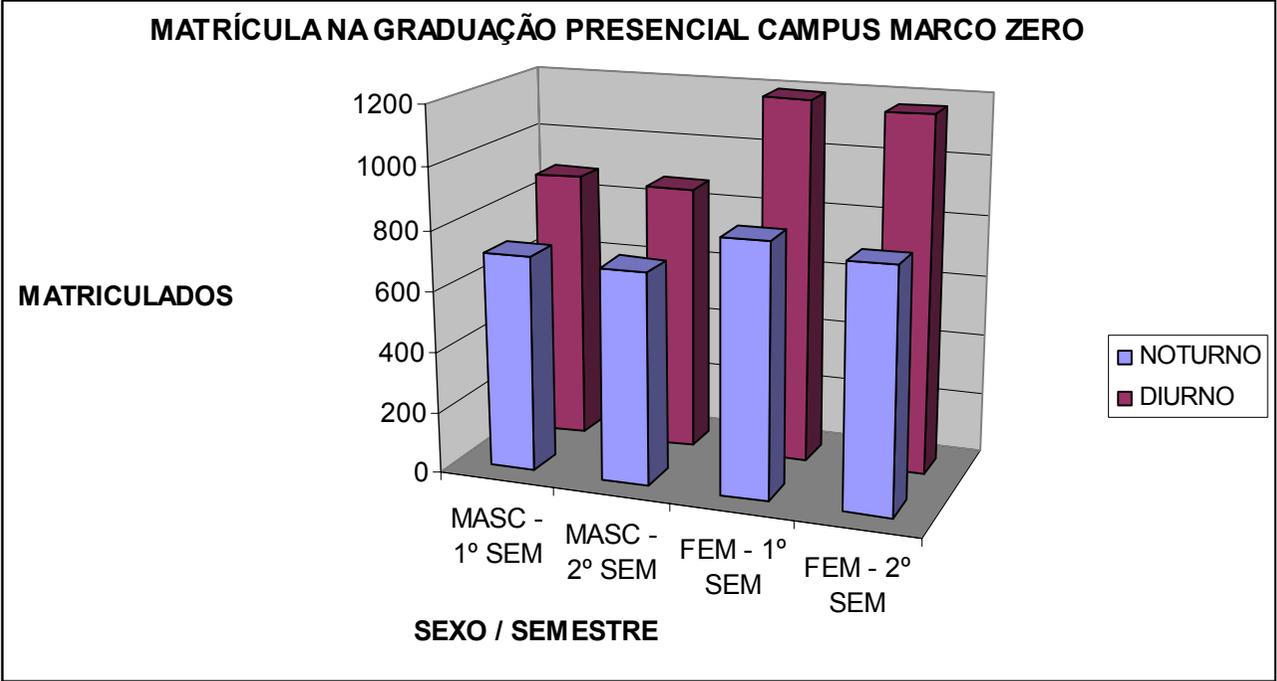


GRÁFICO - 2

Tabela 18-3:

ALUNOS DE GRADUAÇÃO MATRICULADOS POR CURSO / TURNO / SEXO - OIAPOQUE

CURSO	MATRICULADOS - 1º Semestre							MATRICULADOS 2º Semestre							
	DIURNO			NOTURNO			TOTAL	DIURNO			NOTURNO			TOTAL	
	FEM.	MAS.	TOTAL	FEM.	MAS.	TOTAL		FEM.	MAS.	TOTAL	FEM.	MAS.	TOTAL		
Sec.Executivo	1	0	1	18	8	26	27	1	0	1	18	8	26	27	
Geografia	13	16	29	6	6	12	41	13	16	29	5	6	11	40	
História (Bach e Lic)	0	0	0	8	4	12	12	0	0	0	8	4	12	12	
Letras	0	0	0	17	2	19	19	0	0	0	17	1	18	18	
Matemática	0	0	0	30	26	56	56	0	0	0	30	26	56	56	
Pedagogia	0	0	0	13	7	20	20	0	0	0	13	7	20	20	
Artes	0	0	0	13	4	17	17	0	0	0	13	4	17	17	
TOTAL GERAL							192	TOTAL GERAL							190

FONTE: SISCA

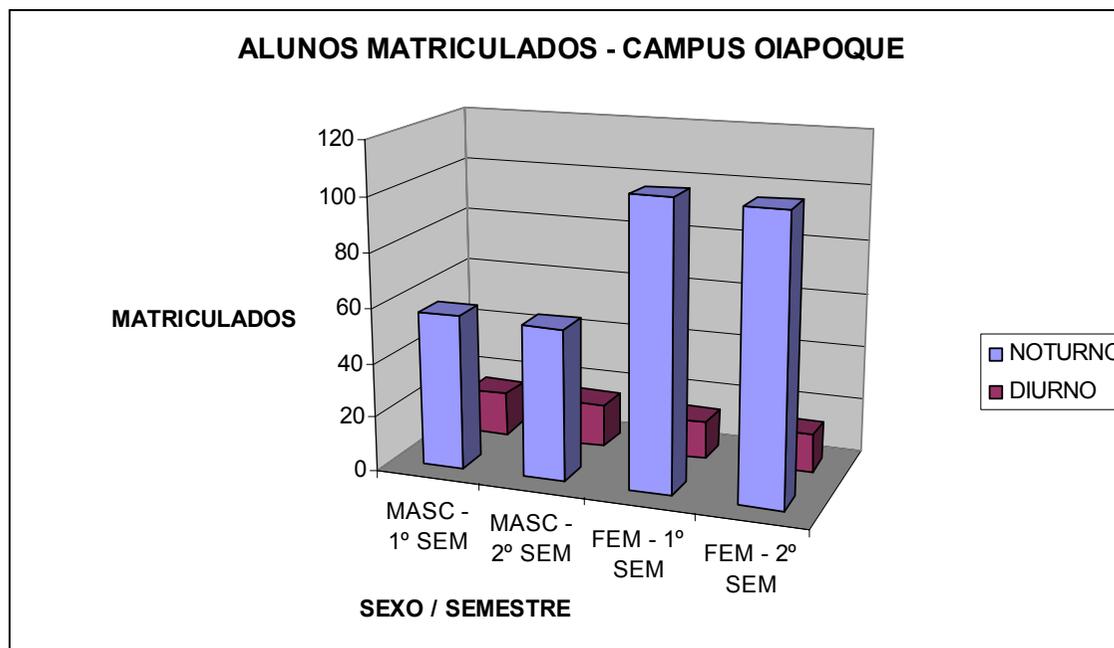


GRÁFICO 3

Tabela 18-4:

ALUNOS DE GRADUAÇÃO MATRICULADOS POR CURSO / TURNO / SEXO - LARANJAL DO JARI

CURSO	MATRICULADOS 1º Semestre							MATRICULADOS 2º Semestre							
	DIURNO			NOTURNO			TOTAL	DIURNO			NOTURNO			TOTAL	
	FEM.	MAS.	TOTAL	FEM.	MAS.	TOTAL		FEM.	MAS.	TOTAL	FEM.	MAS.	TOTAL		
Ciências Biológicas(Lic.)	21	11	32	0	0	0	32	21	11	32	0	0	0	32	
Ciências Sociais	29	11	40	0	0	0	40	29	11	40	0	0	0	40	
Geografia	18	15	33	8	3	11	44	19	15	34	8	4	12	46	
História (Bacha e Licen)	22	17	39	5	2	7	46	22	17	39	0	1	1	40	
Letras	14	4	18	5	4	9	27	14	4	18	3	1	4	22	
Matemática	0	0	0	4	13	17	17	0	0	0	4	12	16	16	
Pedagogia	0	0	0	16	0	16	16	0	0	0	16	0	16	16	
TOTAL GERAL							222	TOTAL GERAL							212

FONTE: SISCA

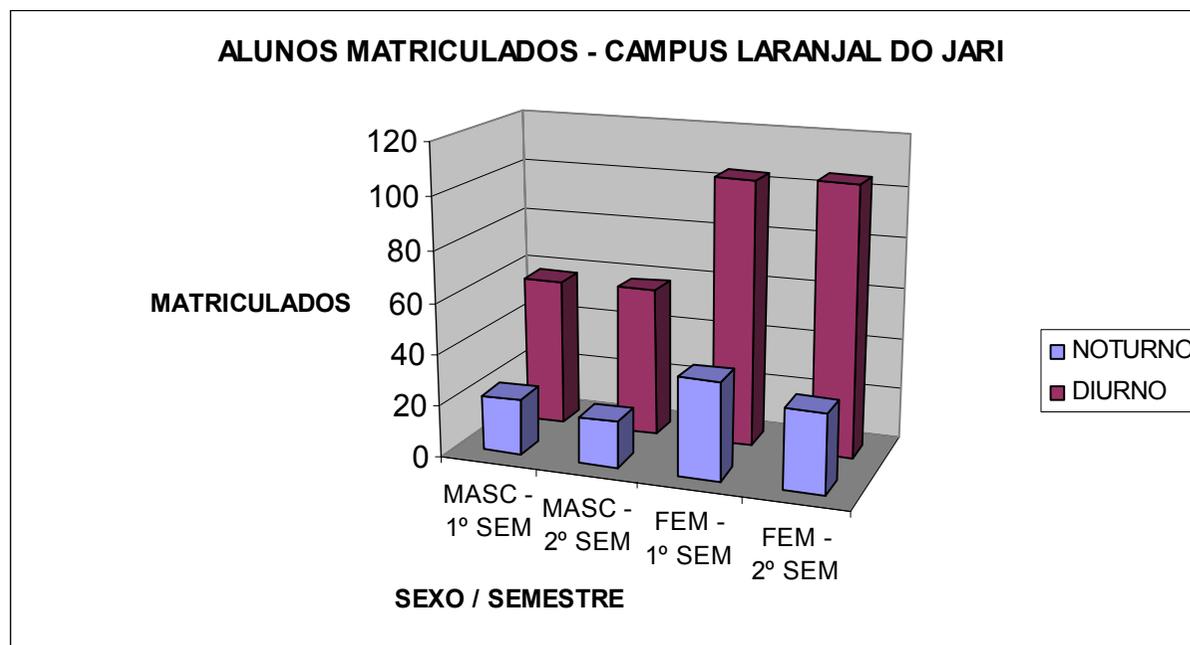


GRÁFICO 4

Tabela 18.5: ENSINO DE GRADUAÇÃO - INGRESSANTES/2006

Forma de Ingresso												
Campus	Curso	PS-2006		TRANSF.EX-OF		AL.ESPECIAL		MOB.ACAD.		PSME-2006		TOTAL
		1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	
MACAPA	SEC. EXECUTIVO	46	0		0	0	0	0	0	0	2	48
	DIREITO	50	0	3	0	1	3	0	0	0	2	59
	ENFERMAGEM	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	51
	C.BIOLÓGICAS(Bach)	25	0	0	0	0	0	0	0	0	3	28
	C.BIOLÓGICAS(Lic)	25	0	0	0	0	0	0	0	0	1	26
	C.SOCIAIS	50	0	0	0	0	1	0	0	0	5	56
	GEOGRAFIA	35	35	0	0	0	0	0	0	0	0	70
	HISTÓRIA (Bach)	0	40	0	0	0	0	0	0	1	2	43
	HISTÓRIA (Lic)	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40
	LETRAS	51	0	1	0	0	0	0	1	0	6	59
	FÍSICA	50	0	0	0	0	0	0	0	0	2	52
	MATEMÁTICA	50	0	3	0	0	0	0	0	0	0	53
	PEDAGOGIA	51	0	0	0	0	0	0	0	0	1	52
	ED.FÍSICA	41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41
	ARTES	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47
SANTANA	ARQ. E URBANISMO	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50
LARANJAL.JARI	C.SOCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7
	GEOGRAFIA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	HISTÓRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5
OIAPOQUE	SEC.EXECUTIVO	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	6
	GEOGRAFIA	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5
	ARTES	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
TOTAL											802	

Fonte: SISCA

18.1.3 FORMADOS NA GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Deixou-se de apresentar os dados referentes aos diplomados do Ensino Superior, do 2º semestre de 2006, em razão do término do 2º semestre estar previsto somente para o mês de 13 de março de 2007.

Tabela 18-6: Alunos Concluintes

Alunos Regulares Supostamente Ingressante/Concluinte em 2005/2006				
Cursos	Suposto Ingresso	2º SEM/05	1º SEM/06	Total Concluintes
Artes	45	29	20	49
Arquitetura e Urbanismo	0	0	0	0
Ciências Biológicas	46	17	7	24
Ciências Sociais	50	12	26	38
Direito	50	19	2	21
Enfermagem	51	9	6	15
Educação Física	0	0	0	0
Física	0	0	0	0
Geografia	51	26	14	40
História	50	51	4	55
Letras	50	21	16	37
Matemática	51	36	9	45
Pedagogia	52	32	2	34
Secretariado Executivo	51	35	4	39
Total	547	287	110	397

Fonte: DERCA

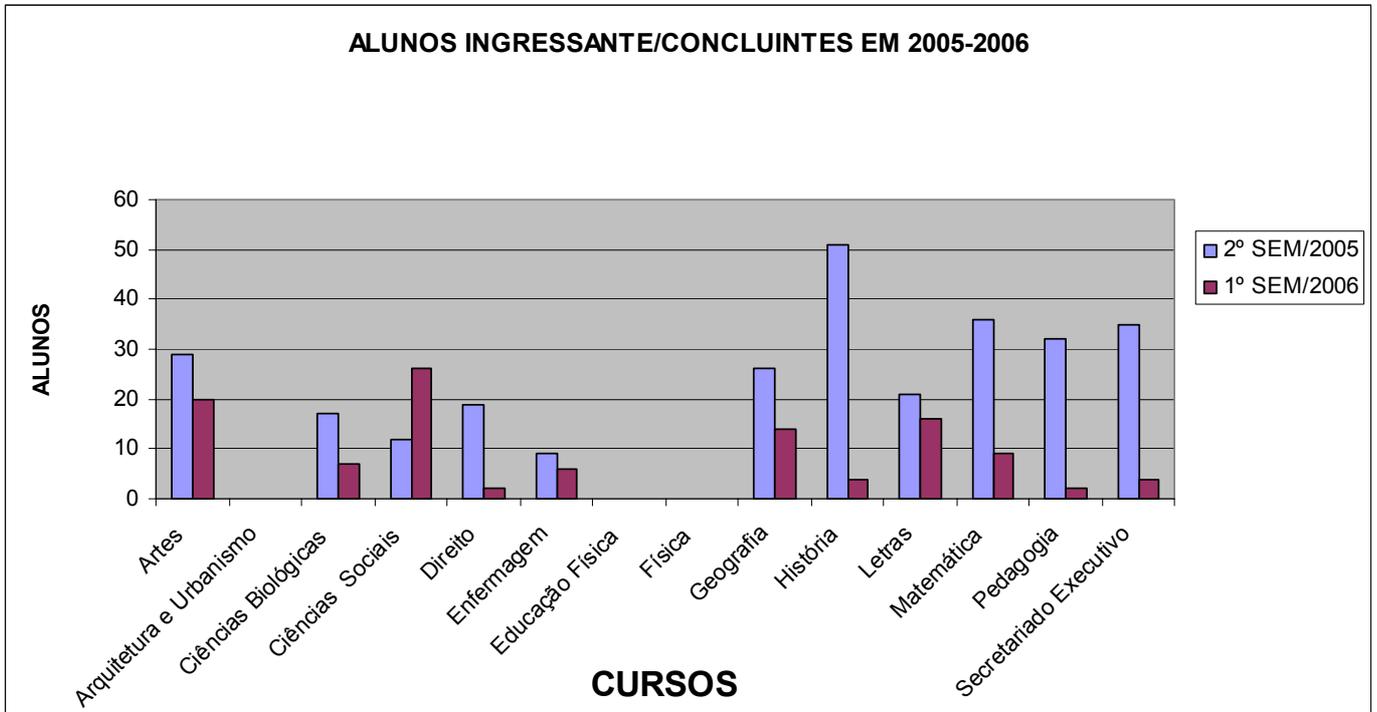


GRÁFICO 5

18.1.4 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

O investimento para ampliação e atualização do acervo bibliográfico manteve-se em crescimento, acompanhando o processo de consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC), bem como as recomendações das comissões de avaliação de curso.

Nas tabelas abaixo, resumimos os principais resultados das Bibliotecas da UNIFAP no ano de 2006.

Tabela 18-7: ACERVO GERAL DAS BIBLIOTECAS DA UNIFAP – 2006						
TIPO DE MATERIAL	BIBLIOTECA CENTRAL		CAMPUS SANTANA		TOTAL GERAL	
					SIBI / UNIFAP	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
Livros	10.674	34.529	84	227	10.578	34.756
Folhetos	81	81			81	81
Dissertações / Teses	80	80			80	80
TOTAL GERAL	10.835	34.690	84	227	10.739	34.917

Fonte: Banco de Dados da Biblioteca Central

Tabela 18-8: CIRCULAÇÃO REGISTRADA NA BIBLIOTECA - 2006	
ITENS	CIRCULAÇÃO
Empréstimos – Campus Marco Zero	30.372
Empréstimos – Campus Santana	679
Consultas	5.288
Devoluções	35.888

Fonte: Banco de Dados da Biblioteca Central

Tabela 18-9: PUBLICAÇÕES RECEBIDAS POR DOAÇÃO E PERMUTA BIBLIOTECAS / UNIFAP -	
TIPO DE PUBLICAÇÃO	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES
Doação	
TITULOS	5.010
EXEMPLARES	10.126
TOTAL DOAÇÃO	15.136

Fonte: Banco de Dados da Biblioteca Central

18.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESPG foi criada em 07 de agosto de 1997 juntamente com o Departamento de Pesquisa – Dpq e Departamento de Pós-Graduação DPG, tendo a finalidade de planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pós-graduação e de pesquisa da UNIFAP.

É importante ressaltar que mesmo com o número de doutores já existentes na Instituição ainda há necessidade de ampliar o quadro de doutores desta IFES para efetivação de seus objetivos e esta Pró-Reitoria não tem medido esforços para tal, dando apoio aos docentes e técnicos em qualificação. Assim atualmente já conta com 28 doutores, 68 mestres. Nessa direção cabe destacar que no momento temos 16 professores cursando o doutorado, 12 no mestrado e um professor fazendo o seu pós-doutoramento.

Desta maneira, com a implantação dos cursos de mestrado próprio e de um doutorado já nos possibilitou atender as exigências da Reforma do Ensino Superior. Entretanto, o maior desafio ainda é a implementação de uma editora própria para facilitar a divulgação das pesquisas realizadas pelo corpo acadêmico.

Como a Universidade está em desenvolvimento e expansão, a preocupação básica dos gestores desta Pró-Reitoria é criar uma estrutura capaz de aglutinar as diversas áreas do saber buscando estimular as atividades de pesquisa com vistas ao desenvolvimento regional e local.

18.2.1. MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO

18.2.1.1 CURSOS STRICTO SENSU

A pós-graduação *stricto sensu* na UNIFAP possui hoje 04 cursos, perfazendo um total de 3 mestrados e 1 doutorado. A tabela 8-10; exibe os programas de pós-graduação *stricto sensu* na UNIFAP.

Tabela 18-10: CURSOS E ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO /DOUTORADO – 2006									
COORDENAÇÃO ÁREA DE CONHECIMENTO	PROGRAMA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	APROVAÇÃO		ÍNICIO	CONC. CAPES	ALUNADO		
			RESOL.	DATA			REGISTRADOS		
							FEM.	MAS.	TOTAL
Ecologia e Meio Ambiente	PPGBIO	Ecologia	002	10/2/2006		4	1		1
TOTAL GERAL							1		1

Fonte:DPG/UNIFAP

Tabela 18-11: CURSOS E ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO / MESTRADO – 2006									
UNIDADE ACADÊMICA / ÁREA DE CONHECIMENTO	PROGRAMA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	APROVAÇÃO		INICIO	CONC. CAPES	ALUNADO		
			RESOL.	DATA			REGISTRADOS		
							FEM.	MAS.	TOTAL
Plan. Urbano e Regional	MINTEG	Meio Ambiente, Cul.	011	5/10/2004	27/4/2006	3	5	10	15
Ecologia e Meio Ambiente	PPGBIO	Ecologia	002	10/2/06	25/9/2006	4	12	10	22
Direito Ambiental	DAPP	Direito Ambiental			16/9/2006	3	10	8	18
TOTAL GERAL							27	28	55

Tabela 18-12: DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL/DINTER – 2006

DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL		ALUNADO	
01		17	
TOTAL GERAL		17	

18.2.1.2 CURSOS LATO SENSU

Em 2006, a UNIFAP gerenciou 04 cursos de especialização.

Tabela 18-13: CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM EXECUÇÃO – 2006

GRANDE ÁREAS / CURSOS	NÍVEL		LOCAL	C. H.	APROVAÇÃO		PERÍODO		Nº VAGAS	NÚMERO DE ALUNOS			
	A	E			RESOL.	DATA	INÍCIO	TÉRMINO		MATRICULADOS			MONO./ CONC.
										FEM.	MAS.	TOTAL	
Geografia da Amazônia			UNIFAP	376	007/2004	17/5/04	Set/2004	Dez/2006	50	16	29	45	12
Educação Especial			UNIFAP	514	002/2001	11/12/01	Mar/2002	Dez/2006	45	43	2	45	10
Enfermagem Obstétrica			UNIFAP	600	010/2005	01/09/05	22/10/05	Dez/2006	20	16	4	20	0
Saúde da Família			UNIFAP	450	006/2005	11/07/05	04/07/05	Jul/2006	30	26	4	30	9
TOTAL GERAL									145	101	39	140	31

Fonte: DPG/UNIFAP

18.2.2 CONCEITOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

O quadro a seguir demonstra os conceitos/notas dos programas/cursos de Pós-Graduação da UNIFAP.

Tabela 18-14:

CURSOS	CONCEITO	
Mestrado Direito Ambiental e Políticas Públicas	3	
Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional	3	
Mestrado em Biodiversidade Tropical	4	
Doutorado em Biodiversidade Tropical Fluxo Contínuo	4	
MÉDIA	14	3,5

Fonte: DPG/UNIFAP

18.2.3. PROGRAMA UNIFAP DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A UNIFAP/CAPES disponibilizou 3 bolsas para mestrandos e cinco para doutorandos.

Tabela 18-15:

PROGRAMA	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL
PICDT- Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica	2	3	5
PQI - Programa de Qualificação Institucional	1	2	3
TOTAL GERAL	3	5	8

Fonte: DPG/UNIFAP

18.2.4 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

Os dois principais programas de capacitação coordenados pela Pro - Reitoria são o Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica (PICDT) e o Programa Qualificação Instituição (PQI), ambos estruturados com recursos da CAPES. No ano de 2006, foram ofertadas 05 bolsas do PICDT, sendo 02 de mestrado e 03 de doutorado, além de 03 bolsas do PQI, destinadas 01 para mestrado e 02 para doutorado.

O PQI apresenta uma complexidade maior, pois que, além das taxas, trabalha ainda com recursos de custeio e de diárias e passagens para realização de missões de estudo e trabalho. As exigências legais, quanto à utilização de recursos públicos, também têm dificultado o desenvolvimento desses programas. Acredita-se, porém, que a forma institucional como ele é concebido tem um poder maior de fomentar a formação e o desenvolvimento de projetos e grupos de pesquisa na instituição.

Tabela: 18-16: DOCENTES EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

PÓS-DOCTORANDO

Ord.	Servidor	Período de Afastamento	Curso	Universidade
001	Simone Pereira Garcia	28.05.2006 a 28.05.08	<i>Linguística</i>	Amsterdã-Holanda

DOCTORANDOS

Ord	Servidor	Período de Afastamento	Curso	Universidade
001	Antônio Sérgio Monteiro Filocreão	01.02.2004 a 01.02.2008	Desenvolvimento Sust. do Trópico Úmido	PDTU/NAEA-UFPA
002	Adalberto Carvalho Ribeiro	11.02.2005 a 11.02.2009	Desenvolvimento Sust. do Trópico Úmido	PDTU/NAEA-UFPA
003	Daguinete Maria Chaves Brito	03.06 a 03.2010	Sociologia	UFPA
004	João Batista Gomes de Oliveira	06.02.2003 a 06.02.2007	História e Teoria da Arte	UFRJ
005	José Reinaldo Cardoso Nery	02.05.2005 a 01.05.2009	Geologia Regional	UNESP-SP
006	Jean Charles da Cunha Peixoto	01.03.2004 a 28.02.2008	Biotecnologia	UFA-Manaus
007	Márcia Jardim Rodrigues	08.09.2005 a 08.10.2006.	Linguística Aplicada	Havana/Cuba
008	Mariana de Araújo Gonçalves	15.03.2004 a 14.03.2008	História	UFMG
010	Yurgel Pantoja Caldas	07.04.2003 a 07.04.2007	Estudos Literários	UFMG
011	Elda Gomes Araújo	01.11.06 a 01.06.2010	Educação	Universidade de Jaén-Espanha
012	Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala	Jan/2006 a Jan/2010	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido.	UNIFAP
013	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Jan/2006 a Jan/2010	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido.	UNIFAP
014	Emmanuel Raimundo Costa Santos	Jan/2006 a Jan/2010	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido.	UNIFAP
015	Maria Lúcia Teixeira Borges	Jan/2006 a Jan/2010	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido.	UNIFAP
016	Maria Luiza Almeida Cunha Castro	Jan/2006 a Jan/2010	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido.	UNIFAP

MESTRANDOS

Ord	Servidor	Período de Afastamento	Curso	Universidade
001	Rosana Oliveira do Nascimento	23.01.2006 a 23.01.2008	Mestrado Educação em Saúde	UNIFOR
002	Carmentilla das Chagas Martins	17.04.2006 a 17.04.2007	Mestrado sobre as Américas	UNB
003	Humberto Mauro Andrade Cruz	01.03.2006 a 01.02.2008	Mestrado em Artes Visuais	UFRJ
004	Maria de Fátima Garcia dos Santos	01.03.2006 a 01.02.2008	Mestrado em Artes Visuais	UFRJ
005	André Rodrigues Guimarães	Abril/2006 a Abril/2008	Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional	UNIFAP
006	Arthane Menezes Figueiredo	Abril/2006 a Abril/2008	Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional	UNIFAP
007	Jean Cláudio Santos Fonseca	01.03.2006 A 02.03/2008	Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional	UFPA
008	Antonia Costa Andrade	Abril/2006 a Abril/2008	Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional	UNIFAP
009	Carlos Rinaldo Nogueira Martins	Abril/2006 a Abril/2008	Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional	UNIFAP
011	Eliana do Socorro de Brito Paixão	Abril/2006 a Abril/2008	Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional	UNIFAP
012	Luzilena de Souza Prudêncio	01.08.2006 a 01.08.2008	Mestrado em Saúde Pública	UFSC

18.3 PESQUISA

O desenvolvimento da pesquisa institucional é vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, através do Departamento de Pesquisa.

A pesquisa, como uma das atividades-fins da instituição, é responsável pelo avanço do conhecimento transmitido pelo ensino e alicerçado em programas de extensão. Fortalecer a pesquisa é, pois, proposta básica que visa distinguir a UNIFAP enquanto entidade geradora de conhecimento para atender às demandas da sociedade.

18.3.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Este item trata da produção científica no ano de 2006 na UNIFAP, evidenciando os grupos de pesquisas existentes, bem como os trabalhos apresentados por área..

18.3.1.1 GRUPOS DE PESQUISA

Na UNIFAP, o número de grupos de pesquisa vem aumentando nos últimos anos. Atualmente existem 24 grupos cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 18-17: RELAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UFS CADASTRADOS

NOME DO LÍDER	TÍTULO DO GRUPO DE PESQUISA
Ciências Biológicas	
Prof ^o . Ms. Andréa Soares Araújo	Vertebrados Terrestres
Prof. Ms. Alexandre Souto Santiago	Fauna de Invertebrados Terrestres
Prof ^o . Ms. Cristiane Rodrigues Menezes	Botânicos da Flora Amapaense
Prof. Dr. Arley José Silveira da Costa.	Estudos Científicos e Tecnológicos sobre Abelhas Regionais
Prof ^o . Ms. Cristiane Rodrigues Menezes	Educação Ambiental
Ciências da Saúde	
Prof ^o Dra. Rosemary Ferreira de Andrade	Epidemiologia e Saúde
Prof ^o . Ms. Elizabeth Viana Moraes da Costa	Química de Produtos Naturais

NOME DO LÍDER	TÍTULO DO GRUPO DE PESQUISA
Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho	Fármacos
Ciências Exatas e da Terra	
Prof. Dr. Helyelson Paredes Moura	Geofísica Aplicada
Prof. Msc. José Walter Cárdenas Sotil	Matemática Aplicada (GPMAP)
Prof. Dr. Robert Ronald Maguiña Zamoura	Física da Matéria Condensada
Ciências Humanas	
Prof ^a Dra. Eliane Superti	Direitos Sociais Cultura e Cidadania
Prof ^a Dra. Marinalva Oliveira.	Interação Verbal entre Díades e tríades de crianças
Prof. Msc. Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Preservação da Cultura Material do Amapá
Prof. Dr. Jadson Luis Rebelo Porto	Percepções do Amapá
Prof. Msc. Manoel de Jesus Souza Pinto	Migrações, Relações de Trabalho e Políticas Públicas
Prof. Dra. Norma Iracema de Barros Ferreira.	História, Sociedade e Educação no Amapá.
Prof. Dra. Eugênia da Luz Silva Foster	Relações Raciais, Trabalho e Educação
Ciências Sociais Aplicadas	
Prof. Dr. José Alberto Tostes	Urbanismo na Amazônia
Linguística Letras e Artes	
Prof. Msc. Benedito Rostan Costa Martins	Sociedade de Estudos Semióticos -So-Etus
Prof. Arthur Leandro de Moraes Maroja	Artes Visuais
Prof. Msc. Joaquim César da Veiga Netto	Arte Moderna em Macapá
Prof. Dr. Romualdo Rodrigues Palhano	Artes Cênicas

18.3.1.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Foi realizado em agosto de 2006, Seminário de Iniciação Científica, com a participação de 184 inscritos. No evento foram apresentados os resultados dos projetos realizados pelos bolsistas PROBIC 2005. Na ocasião foram escolhidos os bolsistas e seus respectivos orientadores que se destacaram em cada grande área de conhecimento.

Em 2006 o Departamento de Pesquisa coordena 02 (dois) Programas de Iniciação científica:

- **PROBIC**-Em 2006 foram ofertadas 15 bolsas no valor de R\$ 250,00 com duração de 11 meses, tendo início em agosto de 2006.
- **PIBIC/CNPq/UNIFAP**-iniciou em agosto de 2006 e conta atualmente com uma quota de 10 bolsas.

Tabela: 18-18:QUANTIDADE DE BOLSAS POR SEXO NOS CURSOS ATRAVÉS DOS PROGRAMAS PIBIC / CNPQ / UNIFAP - 2006 - PRODIC/UNIFAP

CURSO	PIBIC / CNPq		PROBIC/UNIFAP		TOTAL
	MAS.	FEM.	MAS.	FEM.	
Ciências Biológicas	2	3	3	2	10
Arquitetura e Urbanismo	1	0	0	1	02
Direito	0	0	0	1	01
Matemática	0	0	2	0	02
Historia	1	0	1	0	02
Artes Visuais	0	0	1	0	01
Física	0	0	0	1	01
Geografia	0	1	1	0	02
Ciências Sociais	0	0	0	1	01
Letras	0	0	1	0	01
Pedagogia	0	2	0	0	02
TOTAL GERAL	4	6	9	6	25

Fonte: Dpq

Tabela 18-19: PROJETOS DE PESQUISA EM EXECUÇÃO / CONCLUÍDOS E DOCENTES PESQUISADORES / TÉCNICO

COORDENAÇÕES	PROJETOS	PROJETOS EM EXECUÇÃO		PROJETOS CONCLUÍDOS		TOTAL GERAL	
		DOC. PESQUIS.	TÉCNICO	DOC. PESQUIS.	TÉCNICO	DOC. PESQUIS.	TÉCNICO
Ciências Biológicas	29	09	00	03	00	12	00
Historia	05	05	00	00	00	05	00
Arquitetura e Urbanismo	06	08	01	03	01	11	02
Matemática	01	01	00	00	00	01	00
Física	05	05	00	00	00	05	00
Artes Visuais	03	03	00	00	00	03	00
Ciências Sociais	03	03	00	00	00	03	00
Geografia	02	02	00	00	00	02	0
Pedagogia	02	04	00	00	00	04	00
Enfermagem	02	02	00	00	00	02	00
Direito	01	01	00	00	00	01	00
Letras	02	02	00	00	00	02	00
TOTAL	61	45	01	06	01	51	02

Fonte: Dpq

18.4 EXTENSÃO

A universidade contemporânea e em particular a universidade brasileira perdeu a sua exclusividade como centro de produção de saber e instrumento de preparação para o trabalho e para o emprego, mas continua a ser a única instituição que permite o encontro, a articulação e o diálogo crítico e livre entre distintos saberes e modos de conhecer. A nova universidade tem hoje um novo contrato social que é viabilizado através da Extensão Universitária que atua de forma mais contundente e impactante nas resoluções de outras demandas sociais que não somente a formação profissional através da graduação e/ou pós-graduação.

Vê-se, portanto, que as atividades de extensão universitária e de assistência estudantil proporcionam alcançar três objetivos principais que são: a Inclusão social e redução das desigualdades sociais; o crescimento com geração de emprego e renda, ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades regionais; e a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da cidadania.

18.4.1.- PROJETOS DE EXTENSÃO

A extensão universitária como processo educativo, cultural, científico e tecnológico, articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

Compreendendo a extensão como uma etapa do processo de produção do conhecimento e como eixo da universidade pública, é possível assegurar, por meio de suas ações, que o ensino seja aplicado de forma contextualizada, adequada e no atendimento das reais necessidades da sociedade.

A extensão na UNIFAP a partir de 2006, com a reedição da Resolução nº 009/2006-CONSU começou a ter uma nova dinâmica no âmbito desta IFES não somente com a implantação de programas de extensão do Ministério da Educação como também projetos da própria comunidade acadêmica que tomou conhecimento do que é a atividade extensionista, qual a sua importância para interação universidade-sociedade e qual a melhoria no processo ensino-aprendizagem executado na academia poderia ser viabilizado com a extensão universitária.

Tabela 18-20: PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO REGISTRADOS

IDENTIFICAÇÃO	MODALIDADE	FINANCIAMENTO	UNIDADE ADMINISTRATIVA	COORDENAÇÃO	Nº BOLSISTAS
Sexta Cultural	Projeto	Tesouro	PROEAC/DEX	Prof. Júlio César Sá Oliveira	--
Conhecendo o Artista	Projeto	Tesouro	PROEAC/DEX	Prof. Júlio César Sá Oliveira	--
UNIFAP Visual	Projeto	Tesouro	PROEAC/DEX	Prof. Júlio César Sá Oliveira	--
Escola que Protege	Projeto	MEC	Ciências Sociais	Profa. Rauliete Lima Silva	--
Conexões Saberes	Programa	MEC	Letras	Profa. Adélma Barros	28
UNITRABALHO	Programa	MEC	Reitoria	Prof. Emanuel Lima	--
Arte na Escola	Projeto	externo	Artes Visuais	Prof. Jussara Barreiros	--
Caldeirão Universitário	Projeto	externo	História	Prof. Júlio César Sá Oliveira	--
Trilhas Biológicas	Projeto	MEC	Ciências Biológicas	Prof. Júlio César Sá Oliveira	--
Instruções Sobrevivência na Selva	Projeto	externo	Ciências Biológicas	Prof. Júlio César Sá Oliveira	--
Ações Integradas de Direito	Projeto	externo	Direito	Prof. João Guilherme Lages	--

IDENTIFICAÇÃO	MODALIDADE	FINANCIAMENTO	UNIDADE ADMINISTRATIVA	COORDENAÇÃO	Nº BOLSISTAS
Galeria de Artes Visuais	Projeto	Tesouro	Artes Visuais	Profa. Claudeth Machado	--
Espaço e Pesquisa	Projeto	externo	Matemática	Prof. Steve Wanderson Araújo	
Olimpíadas Brasil. Matemática	Projeto	SBM	Matemática	Prof. Steve Wanderson Araújo	02
O Biólogo e outras Ciências	Evento	externo	Ciências Biológicas	Prof. Andréa Soares Araújo	--
Jornada Botânica	Evento	externo	Ciências Biológicas	Prof. Cristiane Menezes	--
CPV-Negros	Projeto	Tesouro	PROEAC/DEX	Profa Eugênia Foster	16
Capacitação Profissional Cabos Clevelândia do Norte	Curso	Tesouro	Secretariado. Executivo	Profa. Fernanda Fonseca Machado	--
Capacitação Profissional em Cerimonial e Protocolo Funcionários Públicos Oiapoque	Curso	Tesouro	Secretariado. Executivo	Profa. Fernanda Fonseca Machado	--
Ação de Integração Campus Norte e Campus Marco Zero	Curso	Tesouro	Secretariado. Executivo	Prof. Luizel Simões de Brito	--

IDENTIFICAÇÃO	MODALIDADE	FINANCIAMENTO	UNIDADE ADMINISTRATIVA	COORDENAÇÃO	Nº BOLSISTAS
Experimentar e Viver Arte	Curso	externo	Artes Visuais	Profa. Sílvia Carla Costa	--
Capacitação de Redação Oficial para Militares de Clavelândia Norte	Curso	Tesouro	Secretariado. Executivo	Profa. Fernanda Fonseca Machado	--
A Escola de Frankfurt	Curso	Tesouro	Ciências Sociais	Profa Eliane Superti	--
Arco-íris de Educação Infantil	Curso	Tesouro	Pedagogia	Profa. Margareth Guerra	--
Discutindo a Educação Infantil no Amapá	Curso	Tesouro	Pedagogia	Profa. Margareth Guerra	--
Transformações Econômicas do Amapá no Século XX	Curso	Tesouro	Geografia	Prof.Jadson Rabelo Porto	--
Qualidade no atendimento para os funcionários da Biblioteca da UNIFAP.	Curso	Tesouro	Secret. Executivo	Profa. Fernanda Fonseca Machado	--

Tabela 18-21: NÚMERO TOTAL DE PROGRAMAS E RESPECTIVOS PROJETOS VINCULADOS, PÚBLICO ATENDIDO E PESSOAS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO POR ÁREAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO

ÁREAS TEMÁTICAS	TOTAL DE PROGRAMAS	TOTAL DE PROJETOS VINCULADOS	TOTAL DE PÚBLICO ATINGIDO	EQUIPE ENVOLVIDA NA EXECUÇÃO						TOTAL
				DA PRÓPRIA		IES		TÉCNICOS	EXTERNOS	
				DOCENTES	ALUNOS DE GRADUAÇÃO BOLSISTAS	NÃO BOLS.	ALUNOS DE PÓS-GRAD.			
Cultura	1	3	2500	5	0	15	0	6	4	30
Direitos Humanos e Justiça	1	4	337	8	0	1	0	1	4	14
TOTAL	1	3	2.837	13	0	16	0	7	8	44

Tabela 18-22: NÚMERO TOTAL DE PROJETOS NÃO VINCULADOS, PÚBLICO ATENDIDO E PESSOAS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO POR ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO

ÁREAS TEMÁTICAS	TOTAL DE PROJETOS NÃO VINCULADOS	TOTAL DE PÚBLICO ATINGIDO	EQUIPE ENVOLVIDA NA EXECUÇÃO						TOTAL
			DA PRÓPRIA		IES		TÉCNICOS	EXTERNOS	
			DOCENTES	ALUNOS DE GRADUAÇÃO BOLSISTAS	NÃO BOLS.	ALUNOS DE PÓS-GRAD.			
Comunicação	3	40	2	0	2	0	0	0	4
Educação	10	345	22	36	0	0	2	0	60
Meio Ambiente	3	310	10	0	10	0	5	0	25
Saúde	1	1000	10	0	40	0	6	4	60
Trabalho	4	125	7	0	4	0	2	1	14
TOTAL	21	1.820	51	36	56	0	15	5	163

Tabela 18-23: PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO POR UNIDADE E PESSOAS BENEFICIADAS

COORDENAÇÕES	PROG.	PROJETOS	DOCENTES	CLIENTELA (Nº PESSOAS ATENDIDAS)
PROEAC	1	4	5	2500
Ciências Sociais	0	2	4	200
Ciências biológicas	0	4	10	700
Artes Visuais	0	3	4	100
Direito	0	1	8	337
Secretariado Executivo	0	5	2	250
Geografia	0	1	2	50
Pedagogia	0	2	8	120
Letras	0	1	8	100
Matemática	0	2	2	5.000
História	0	1	1	500
Reitoria	0	1	2	50
TOTAL GERAL	1	27	56	9.907

Fonte: PROEAC

18.4.2. AÇÕES COMUNITÁRIAS

A regulamentação das atividades de Ações Comunitárias preconizadas pelo Regimento Geral desta IFES em 2006, viabilizou de forma Institucional as atividades desenvolvidas na UNFAP.

Tabela 18-24:

IDENTIFICAÇÃO	MODALIDADE	FINANCIAMENTO	COORDENAÇÃO	Nº BOLSISTAS
Assistência ao Acadêmico	Programa	Tesouro	PROEAC/DACE	40
Bolsa Trabalho	Programa	Tesouro	PROEAC/DACE	31

Fonte: PROEAC

Tabela 18-25: NÚMERO TOTAL DE PROGRAMAS E RESPECTIVOS PROJETOS VINCULADOS, PÚBLICO ATENDIDO E PESSOAS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO EM AÇÕES COMUNITÁRIAS.

ÁREAS TEMÁTICAS	TOTAL DE PROGRAMAS	TOTAL DE PROJETOS VINCULADOS	TOTAL DE PÚBLICO ATINGIDO	EQUIPE ENVOLVIDA NA EXECUÇÃO							TOTAL	
				DA PRÓPRIA			IES					EXTERNOS
				DOCENTES	ALUNOS DE GRADUAÇÃO		ALUNOS DE PÓS-GRAD.	TÉCNICOS				
					BOLSISTAS	NÃO BOLS.						
Assistência Estudantil	1	2	71	0	71	0	0	0	0	71		

Fonte: PROEAC

18.4.3. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Esta parte mostra o desempenho das ações fins da Unidade Básica de Saúde, referente aos anos de 2006, especificamente com relação à prestação de serviços a comunidade.

Tabela 18-26: ATENDIMENTO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Consulta Medica Pediatra	230	271	197	272	545	630	306	482	360	523	626	694	5136
Consulta Medica Ginecológica	217	187	167	207	222	209	124	171	144	220	101	278	2247
Consulta Medica Clinico Geral	363	315	289	305	410	515	279	308	261	94	607	337	4083
Atendimento ambulatorial	774	590	645	692	869	835	640	830	855	774	849	823	9176
Exame Clinica Laborial	00	00	443	847	977	76	436	574	1079	994	1005	564	6995
Imunização	440	340	480	380	511	533	399	543	312	371	585	267	5161
Programa Diabéticos	02	02	01	01	02	01	01	01	01	01	00	01	14
Programa Diabético e Hipertensão	05	10	14	05	09	12	08	14	06	05	04	03	95
Programa Hipertensos	26	19	37	42	32	48	27	39	08	13	14	09	314
Consulta Enfermaria Pré Natal	54	45	66	65	87	52	48	66	56	64	67	25	695
Consulta Enfermaria Coleta PCCU	57	16	32	46	54	35	00	49	41	57	39	20	446
Consulta Enfermaria Planejamento Familiar	12	56	66	65	96	107	85	135	139	134	113	90	1038
Consulta Enfermaria Educação em Saúde	22	52	57	116	88	19	00	12	32	18	30	35	481
Consulta Enfermaria Controle de Crescimento Desenvolvimento da Criança	49	32	97	64	61	92	21	24	73	76	24	26	639
Tuberculose	01	01	01	01	01	01	01	01	02	02	01	01	14
Hanseníase	00	00	00	00	01	02	02	02	01	01	00	00	09
TOTAL GERAL													36.542

Tabela 18-27: VARIAÇÃO DO ATENDIMENTO REALIZADO NA UBS – ANOS DE 2004/2006

SERVIÇOS	ATENDIMENTO		
	2004	2005	2006
Consultas	1.178	7.065	14.765
Atendimento Ambulatorial	-	-	9.176
Exames	316	6.509	6.995
Imunização	815	2.091	5.161
Outros Atendimentos	-	5.409	406

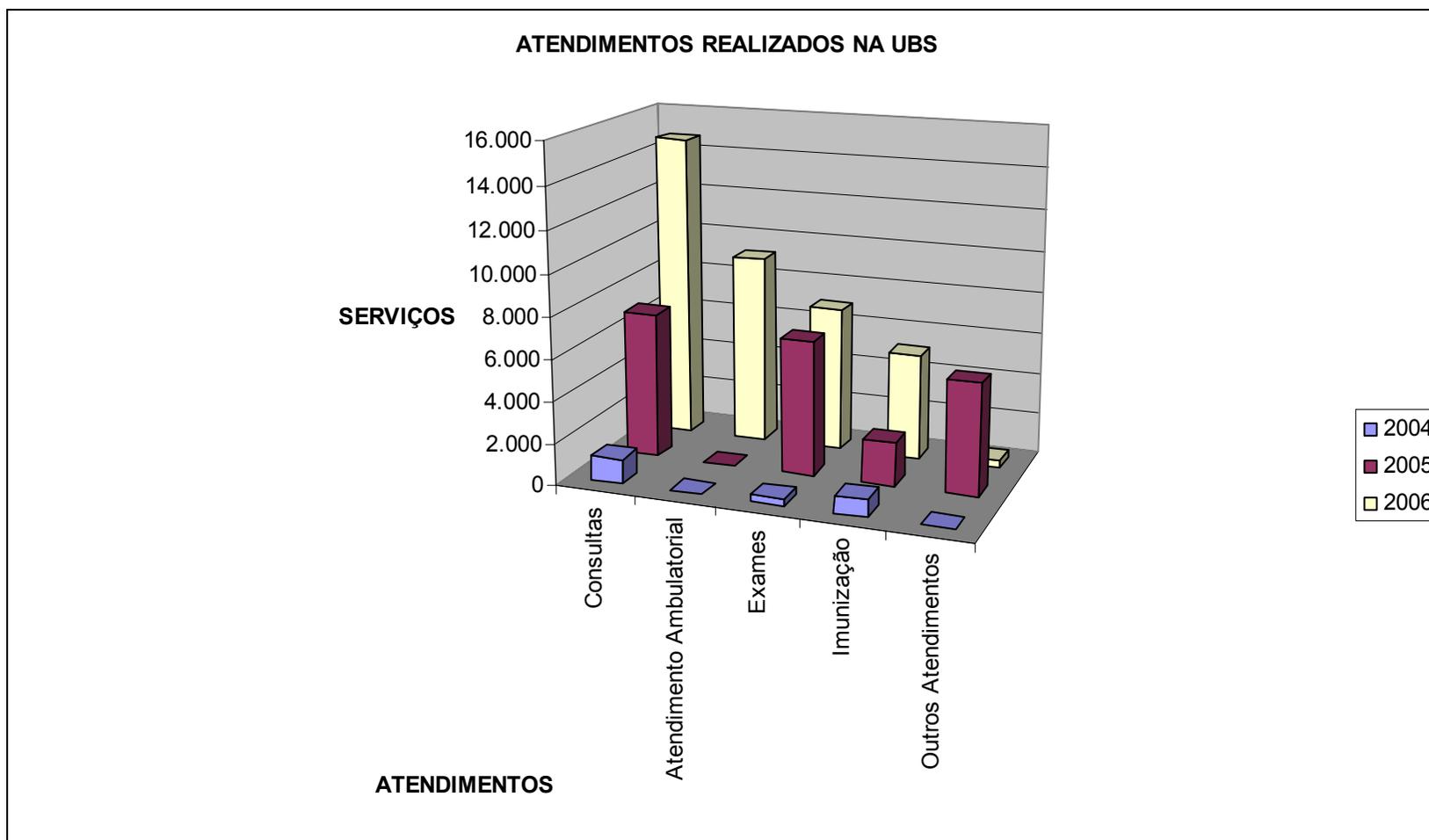


GRÁFICO 6

18.5 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Neste item são apresentadas realizações dos diversos aspectos da gestão, a saber: recursos humanos, recursos financeiros e infra-estrutura.

A gestão administrativa como atividade-meio da universidade não pode ser negligenciada, sob pena de comprometer a eficácia das atividades fim. A identificação e a disponibilidade das pessoas, dos recursos materiais e financeiros, além da busca do melhor uso dos mesmos para concretizar as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade são desafios permanentes nesta Instituição.

18.5.1 - RECURSOS HUMANOS

18.5.1.1. - QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Nas tabelas abaixo demonstraremos os quantitativos de servidores docentes e técnico-administrativo em 2006.

Tabela 18-28 – QUANTITATIVO DE SERVIDORES

DEMONSTRATIVO DE SERVIDORES – 2002 A 2006					
PESSOAL	2002	2003	2004	2005	2006
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	165	170	175	170	173
DOCENTE					
3º GRAU	120	121	150	172	189
1º E 2º GRAU	1	1	1	1	1
TOTAL	286	292	326	343	363

Fonte: DRH

Tabela 18- 29: DEMONSTRATIVO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO/DOCENTE	2002	2003	2004	2005	2006
Ativo Permanente	278	277	326	343	363
Aposentadoria	9	10	-	11	01
Nomeação	1	3	36	25	25
Requisição	2	2	2	1	01
Cessão	11	16	16	14	12
Nomeação para Cargo Comissionado	3	2	-	1	02
Exoneração de Cargo Efetivo	4	3	3	1	02
Exoneração de Cargo Comissionado	4	1	1	-	00
Falecimento	1	2	3	-	00
Redistribuição Concedida	4	12	2	8	03
Redistribuição Recebida	6	2	8	1	01
Contrato Temporário	33	46	51	18	00

Fonte: DRH

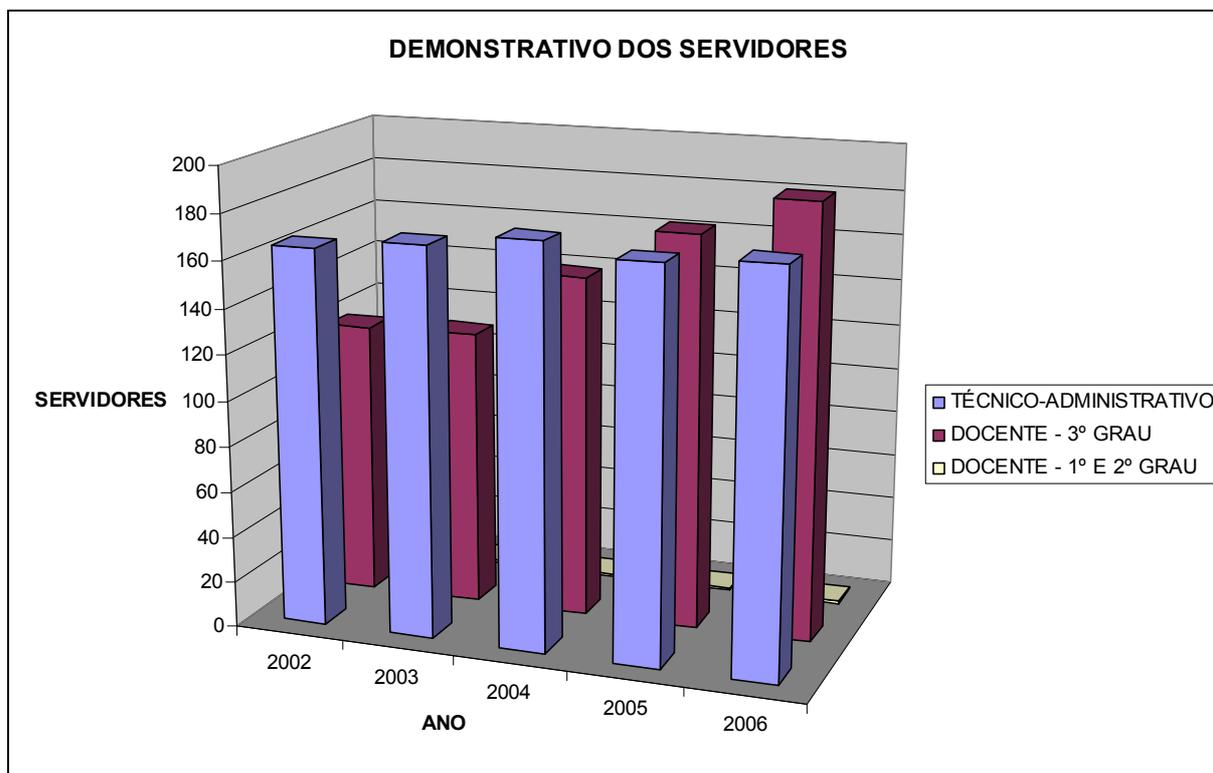


GRÁFICO 7

18.5.1.2.- RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

Em seu processo de expansão, a UNIFAP tem buscado atrair competências na área da docência e dos técnico-administrativos. Assim, no ano de 2006 realizou concursos para as duas categorias.

CONCURSOS PARA INGRESSO NA UNIFAP**A) CONCURSO DOCENTE**

O concurso para docentes da UNIFAP foi autorizado através das Portarias nº. 450, de 06 de novembro de 2002 e 384/06, do Ministério de Orçamento e Gestão, e as Portarias do Ministério da Educação 4494, de 23 de dezembro de 2005, publicadas no DOU em 26/12/05. Foram destinadas 13 vagas de Docente de 3º Grau, conforme quadro abaixo.

Tabela 30: DEMONSTRATIVO DA OCUPAÇÃO DE VAGAS DE DOCENTE

COORDENAÇÃO	Nº DE VAGAS
Direito	01
Historia	02
Letras	01
Secretariado Executivo	01
Educação Física	03
Enfermagem	01
Geografia	01
Matemática	03
TOTAL	13

B) CONCURSO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O concurso para técnicos administrativos da UNIFAP foi autorizado através da Portaria nº. 94/MOG, de 27 de abril de 2006, publicada no DOU de 28/04/06, e da Portaria nº. 975/MEC, publicada no DOU de 05/05/06. Foram destinadas 10 vagas para o Quadro de Pessoal Permanente da Universidade Federal do Amapá. Conforme quadro abaixo

Tabela 18- 31: DEMONSTRATIVO DA OCUPAÇÃO DE VAGAS TECNICO ADMINISTRATIVO

CARGO	NÚMERO DE VAGAS
Assistente em Administração	01
Técnico de Laboratório	01
Administrador	02
Analista de Tecnologia da Informação	01
Bibliotecário	01
Contador	01
Economista	01
Secretario Executivo	01
Técnico em Assuntos Educacionais	01
TOTAL	10

18.5.1.3. – QUANTITATIVO DE SERVIDORES DOCENTES**Tabela 32**

SITUAÇÃO DOCENTE	TOTAL
Servidores em Efetivo Exercício	168
Licença sem Remuneração	001
Coop. Téc. em outros Órgãos	001
Afastado para capacitação	017
Cedidos	002
TOTAL UNIFAP	189

FONTE: DICAD/DRH.

Tabela 18- 33: QUANTITATIVO DE SERVIDORES DOCENTES AFASTADOS

MOTIVO DA AFASTAMENTO	COM VENCIMENTOS			TOTAL DE AFASTAMENTOS				
	NA IES	NO PAÍS	EXTERIOR	NA IES	NA IES	NO PAÍS	EXTERIOR	TOTAL
Para Qualificação								
Mestrado	00	06	00	00	00	06	00	06
Doutorado	00	08	02	00	00	08	02	10
Pós-Doutorado	00	00	01	00	00	00	01	01
À disposição de outros órgãos								02
Outros afastamentos (*) 01 Licença s/ remuneração – 01 Coop. Téc. em outros Órgãos								02
TOTAL	00	14	03	00	00	14	03	21

Fonte: DIBEN/DRH

Docente Para Qualificação	Regime	Titulação	Motivo Afastamento
1. Carmentilla das Chagas Martins	DE	Especialista	Mestrado
2. Humberto Mauro Andrade Cruz	DE	Graduado	Mestrado
3. Jean Claudio Santos Fonseca	DE	Graduado	Mestrado
4. Luzilena de Sousa Prudêncio	20	Especialista	Mestrado
5. Maria de Fátima Garcia dos Santos	DE	Graduada	Mestrado
6. Rosana Oliveira do Nascimento	DE	Especialista	Mestrado
7. Adalberto Carvalho Ribeiro	DE	Mestre	Doutorado
8. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão	DE	Mestre	Doutorado
9. Daginete Maria Chaves Brito	DE	Mestre	Doutorado
10. Elda Gomes Araújo	DE	Mestre	Doutorado
11. Jean Charles da Cunha Peixoto	DE	Mestre	Doutorado
12. João Batista Gomes de Oliveira	DE	Mestre	Doutorado
13. Márcia Jardim Rodrigues	DE	Especialista	Doutorado
14. Mariana de Araújo Gonçalves	DE	Mestre	Doutorado
15. Yurgel Pantoja Caldas	DE	Mestre	Doutorado
16. José Reinaldo Cardoso Nery	DE	Mestre	Doutorado
17. Simone Pereira Garcia	DE	Doutor	Pós-doutorado
A disposição de outros Órgãos			
18. Benedito Rostan Costa Martins	DE	Mestre	Cedido
19. Jose Maria da Silva	DE	Doutor	Cedido
Outros Afastamentos			
20. Maria Catarina Pinto Girard	DE	Mestre	Licença s/Remuneração
21. Maria Clara Teles	DE	Mestre	Coop Técnica em Outros Órgãos

Tabela 18-34: QUANTITATIVO DE SERVIDORES DOCENTES POR JORNADA DE TRABALHO

Regime de Trabalho	Efetivos Exercício	Afastados Capacitação	Cedidos	Outros Afastamentos	Total
20 horas/semana	024	00	00	00	024
40 horas /semana	002	00	00	00	002
Dedicação Exclusiva	142	17	02	02	163
Total	168	17	02	02	189

Tabela 18- 35: QUANTITATIVO DE SERVIDORES DOCENTES POR TITULAÇÃO

Titulação	Efetivo Exercício	Afastados Capacitação	Cedidos	Outros Afastamentos	Total
Graduado	28	03	00	00	031
Especialista	58	04	00	00	062
Mestre	56	09	01	02	068
Doutor	26	01	01	00	028
Total	168	17	02	02	189

Tabela 18-36: VARIAÇÃO - NÍVEL DE TITULAÇÃO DOS DOCENTES – 2002 A 2006

DOCENTES POR TITULAÇÃO	2002		2003		2004		2005		2006	
	N.º	%								
Graduado	25	20,66	22	18,03	28	18,54	34	19,65	31	16,40
Especialista	49	40,5	44	36,07	56	37,09	60	34,68	62	32,80
Mestre	41	33,88	48	39,34	52	34,44	57	32,95	68	35,98
Doutor	6	4,96	8	6,56	15	9,93	22	12,72	28	14,81
TOTAL	121	100	122	100	151	100	173	100	189	100,00

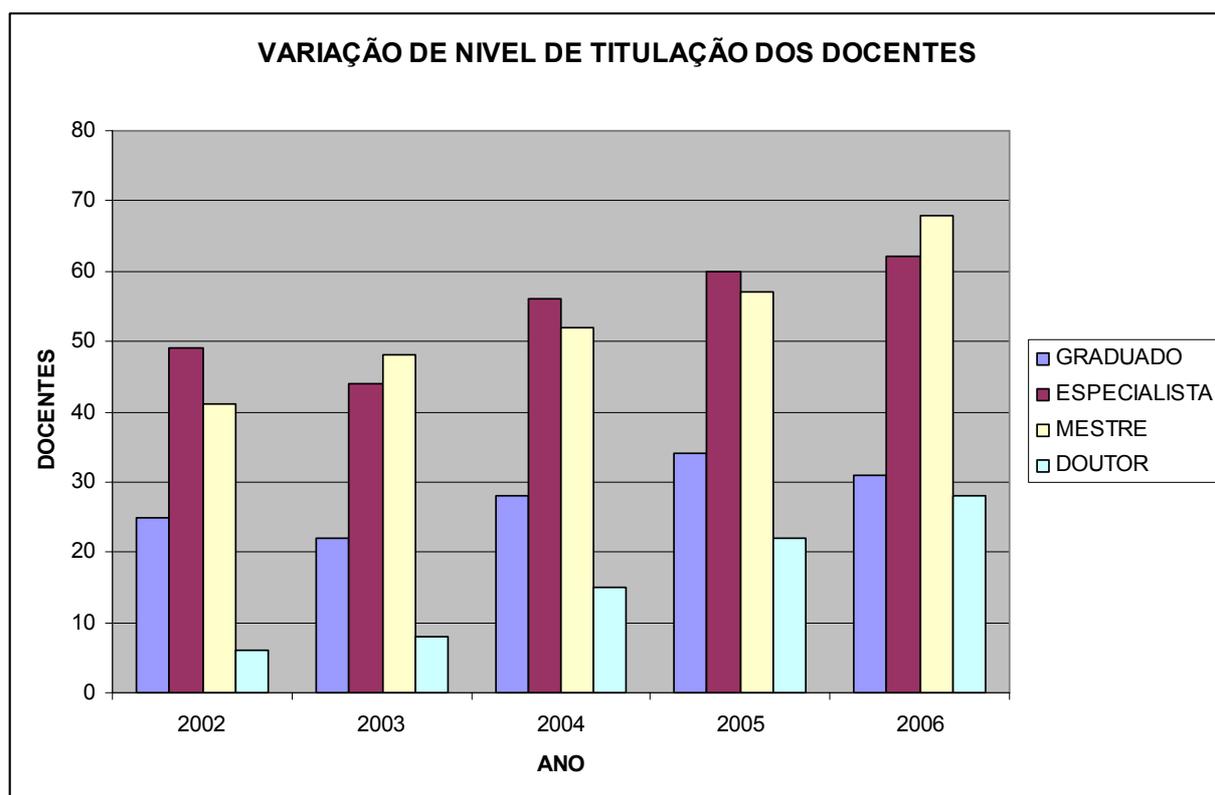


GRAFICO 8

18.5.1.4. – QUANTITATIVO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Tabela 37:

Regime	TOTAL
Professor 1 E 2 Graus Efetivo	001
Técnico-Administrativo Efetivo Exercício	162
Cedidos	010
Licença sem Remuneração	001
Serviços Terceirizados	
Vigilantes	034
Serventes de limpeza	030
Operador de Máquina Copiadora	001
Total	239

Tabela 18-38: SERVIDORES TECNICO-ADMINISTRATIVOS AFASTADOS

MOTIVO DO AFASTAMENTO	TOTAL
À disposição de outros órgãos	10
Outros afastamentos(*)	01
Total	11

Fonte: DIBEN/DRH.

Técnico-Administrativo	Cargo	Motivo Afastamento
A disposição de outros Órgãos com Ônus Cessionário		
01 – Ana Cristina da Silva Dias	Bibliotecário	Cedido
02 – Fernando Pimentel Canto	Sociólogo	Cedido
03 – João Antonio R. de Mescouto	Assistente de Aluno	Cedido
04- José Sebastião Motalverne	Assistente de Aluno	Cedido
05- Nilson Montoril de Araújo	Administrador	Cedido
06 – Walmir Frade de Oliveira	Assistente de Administração	Cedido
07- Welington Carvalho Campos	Contador	Cedido
A disposição de outros Órgãos sem Ônus Cessionário		
08-Tomé Pereira Picanço	Motorista	Cedido
09 – Maritânia dos Santos Pinheiro	Porteiro	Cedido
10- Carlos Guilherme O. de Melo	Tec. Assuntos Educacionais	Cedido
Outros Afastamentos		
Ana Ruth Araújo de Souza	Assistente em Administração	Licença s/Remuneração

Tabela 18-39: SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR JORNADA DE TRABALHO

Regime de Trabalho	Efetivos Exercício	Cedidos	Total
20 horas/semana	002	00	002
30 horas /semana	003	00	003
40 horas /semana	224	10	234
Total	229	10	239

Tabela 18-40: TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ATIVOS DA UNIDADE POR NÍVEL / QUALIFICAÇÃO E SEXO

SITUAÇÃO DO SERVIDOR	NÍVEL A			NÍVEL B			NÍVEL C			NÍVEL D			NÍVEL E			TOTAL GERAL
	FEM.	MAS.	TOTAL													
ATIVOS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	4	4	-	-	0	0	4	4	-	-	0	-	-	0	8
Ensino Médio	7	4	11	3	-	3	18	12	30	26	18	44	-	-	0	88
Graduado	-	-	0	-	-	0	4	1	5	6	10	16	15	6	21	42
Especialista / Aperfeiçoamento	-	-	0	1	-	1	1	-	1	2	2	4	11	7	18	24
Mestrado	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	1	1	1
Doutorado	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	0
TOTAL ATIVOS EFETIVOS																163
CEDIDO																
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	-	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	1	1	-	-	-	3
Graduado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		4	4	5
Especialista / Aperfeiçoamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL CEDIDOS																10
TOTAL ATIVOS PERMANENTES E CEDIDOS																173
TOTAL GERAL																173

FONTE: DRH

18.5.1.5. – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Nesta seção apresentamos dados sobre a quantidade de servidores capacitados na UNIFAP por mês.

Tabela 18-41:

CAPACITAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Servidores Capacitados	-	-	05	03	10	10	02	05	08	09	13	02	67

18.5.2 – GESTÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Este item se refere à gestão orçamentária e à execução financeira no ano de 2006.

18.5.2.1. - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A dotação orçamentária da Universidade Federal do Amapá para o exercício de 2006 alicerçou-se na Lei 11.306 de 16.05.2006, e nos créditos suplementares estabelecidos pelos Decretos em 2006, assim como nos cancelamentos instituídos por ofícios-circulares – GAB/SE/SPO/MEC.

A) DOTAÇÃO FINAL POR PROGRAMA DE TRABALHO E FONTE DE RECURSO

O orçamento total disponibilizado para a UNIFAP correspondeu, no ano em questão, ao montante de R\$ 29.058.013,22 (Vinte e nove milhões, cinqüenta e oito mil, treze reais e vinte e dois centavos) que, na tabela 42 está representada pela soma dos valores relacionados nas fontes do Tesouro e de Recursos Próprios.

Tabela 18-42 - ORÇAMENTO APROVADO POR FONTE DE RECURSO/2006

FONTE DE RECURSOS	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO/ SUPRESSÃO	TOTAL
1. Tesouro			
0100 – Ordinário	1.237.982,00	2.307.376,00	3.545.358,00
0112 – Manutenção e Desenvolvimento de Ensino de Graduação/Pós-Grad./Pesq/Extens.	18.677,954,00	52.081,00	18.730.035,00
0100 – Convênios/Descentralizações	267.453,64		267.453,64
0112 – Convênios/Descentralizações	2.603.511,55		2.603.511,55
0113 – Convênios/Descentralizações	30.342,60		30.342,60
0118 – Convênios/Descentralizações	10.000,00		10.000,00
0151 – Convênios/Descentralizações	90.710,43		90.710,43
0172 – Convênios/Descentralizações	500.000,00		500.000,00
0312 – Convênios/Descentralizações	9.002,00		9.002,00
0312 – Convênios/Descentralizações	940,00		940,00
0153 – Seguridade Social	10.000,00		10.000,00
0156 – Seguridade Social	650.810,00		650.810,00
2. Outras Fontes			
250 – Recursos próprio não financeiro	108.054,00	872.299,00	980.353,00
280 – Recursos próprio arrecadado		54.742,00	54.742,00
281 – Recursos Convênios		1.574.755,00	1.574.755,00
TOTAL	24.196.760,22	4.861.253,00	29.058.013,22

FONTE DEFIN

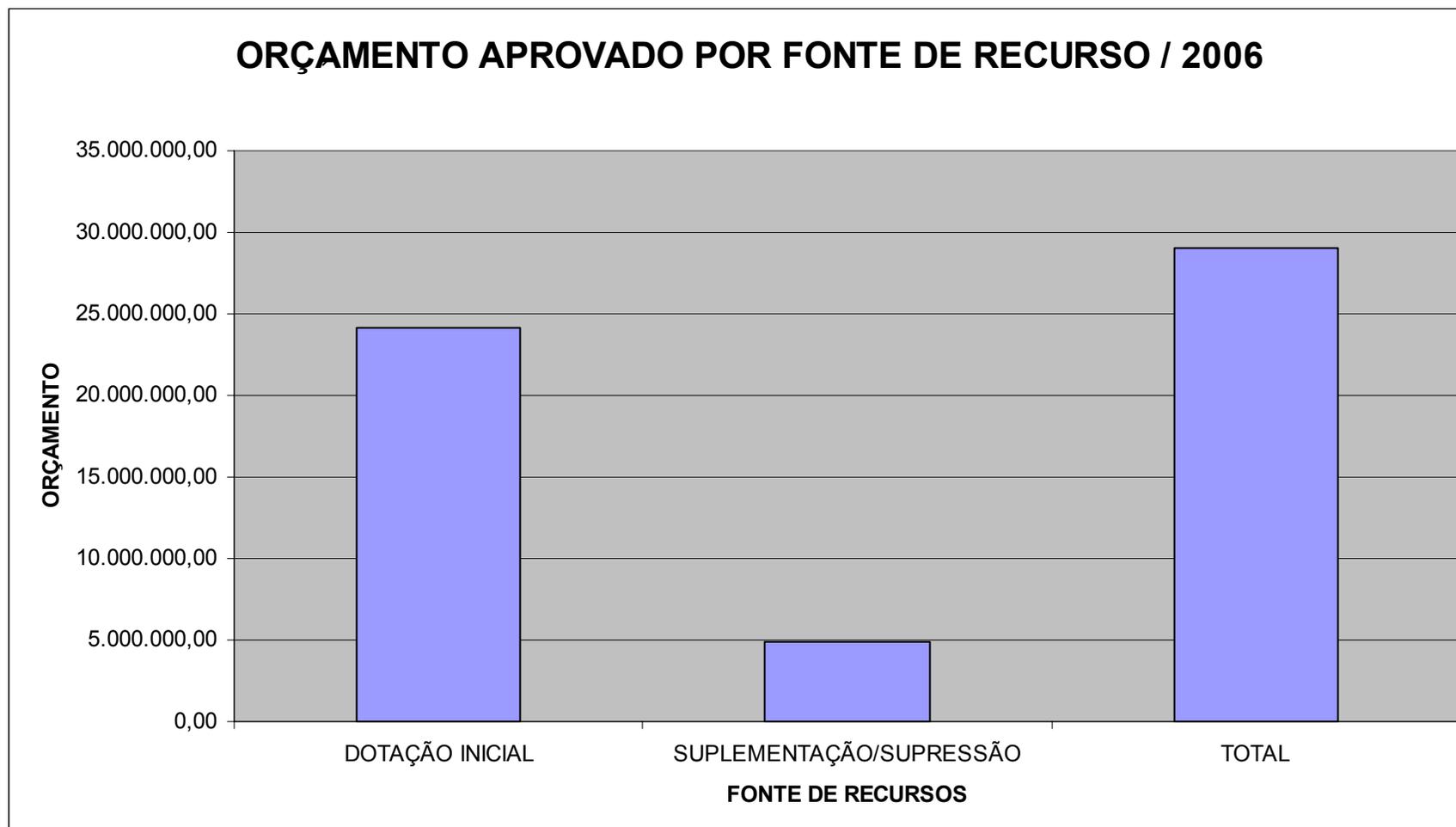


GRÁFICO 09

Tabela 18-43: DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DA UNIVERSIDADE 2002/2006

FONTE DE RECURSOS	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%
Tesouro	13.322.695,79	88,75	13.087.894,39	94,34	16.446.510,72	90,12	21.051.242,46	91,89	26.448.163,22	91,02
Próprio	1.689.047,00	11,25	784.730,00	5,66	1.803.298,00	9,88	1.858.236,00	8,11	2.609.850,00	8,98
Total	15.011.742,79	100	13.872.624,39	100	18.249.808,72	100	22.909.478,46	100	29.058.013,22	100

GRÁFICO 10

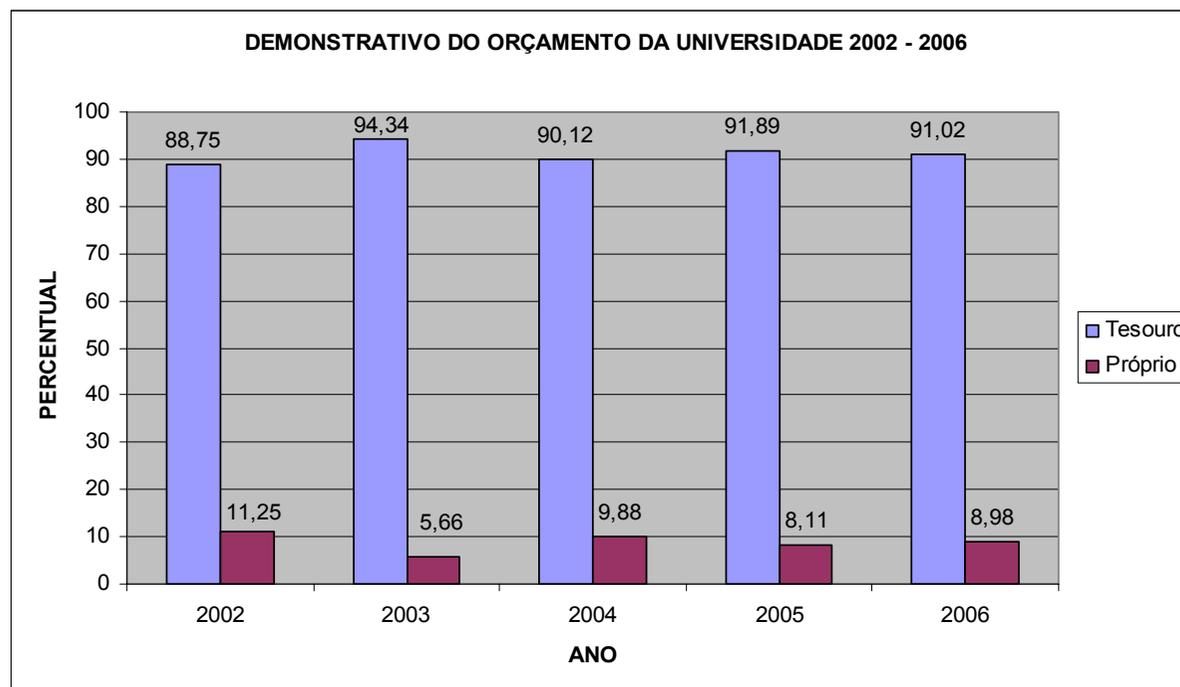


Tabela 18- 44 - EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROGRAMA E AÇÕES

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	CRÉDITO AUTORIZADO	EXECUTADOS COM DESPESA DE:			CRÉDITO		SALDO
		PESSOAL R\$	CUSTEIO R\$	CAPITAL R\$	TOTAL R\$	BLOQUEADO P/REMANEJAMENTO	
GESTÃO DE POLÍTICA DE EDUCAÇÃO	91.756,00		21.269,00	0	21.269,00	64.516,87	5.970,13
Capacitação dos Servidores Públicos Federais	91.756,00		21.269,00	0	21.269,00	64.516,87	5.970,13
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI	23.873.355,00		3.273.547,67	374.587,66			
Serviços sociais pela Extensão Universitária	48.092,00		36.240,00	0	36.240,00		11.852,00
Ampliação do Acervo Bibliográfico	178.513,00		169.006,39	0	169.006,39		9.506,61
Funcionamento dos Cursos de Graduação	20.002.076,00	14.544.927,00	3.068.301,28	374.587,66	17.987.815,94	34.999,52	1.979.260,54
Modernização/Recuperação da Infra-Estrutura	624.740,00						
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações p/ o Custeio do R.P.S.P.F.	3.019.934,00	3.615.414,86			3.615.414,86	0	-595.480,86
Complementação p/ Funcionamento das IFES	2.139.580,02		198.588,39	1.940.991,63	2.139.580,02		0
Investimento p/ Qualificação	35.810,43				35.810,43		
Apoio para o Desenvolvimento Institucional	54.900,00				54.900,00		
Gestão e Administração do Programa	24.420,84				24.420,84		
Capacitação de Recursos Humanos	30.342,60				30.342,60		
Apoio a Qualificação Profissional	13.144,00				13.144,00		
Gestão e Administração do Programa	74.350,00				74.350,00		
Serviços sociais pela Extensão Universitária	162.146,31				162.146,31		
Apoio a Projeto Educacionais	182.000,00				182.000,00		
Modernização de Museus	60.360,00				60.360,00		
Apoio a Serv. De Prevenção e Combate de Discriminação de qualquer genero	79.979,30				79.979,30		
Apoio a Serv. De Orientação Juridica	37.345,50				37.345,50		
Fomento a Projeto de Implementação a Pesquisa	500.000,00				500.000,00		
Promoção de Eventos Cientificos	7.000,00				7.000,00		
Promoção de Eventos Interdisciplinares	3.000,00				3.000,00		
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA	299.186,22						
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	191.605,00		186.085,19	5.519,81	191.605,00		
Concessão e Manutenção de Bolsa de Estudos	107.581,22		107.581,22		107.581,22		

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	CRÉDITO AUTORIZADO	EXECUTADOS COM DESPESA DE:				CRÉDITO BLOQUEADO P/REMANEJAMENTO	SALDO
		PESSOAL R\$	CUSTEIO R\$	CAPITAL R\$	TOTAL R\$		
GESTÃO DE POLÍTICA DE EDUCAÇÃO	91.756,00		21.269,00	0	21.269,00	64.516,87	5.970,13
	91.756,00						
FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA DAS IFES	500.000,00			500.000,00	500.000,00		
APOIO ADMINISTRATIVO	754.982,00						
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	562.595,00		549.331,64				13.263,36
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	111.851,00		77.345,29				34.505,71
Auxílio-Creche	80.536,00		63.035,48				17.500,52
PREVIDÊNCIA DA INATIVOS E PENSIONISTA DA UNIÃO	704.842,00				704.842,00		
Pagamento de Aposentadoria e Pensões	704.842,00	704.842,00	0	0	704.842,00		
Total	29.058.013,22	18.865.183,86					

18.5.2.2 GESTÃO FINANCEIRA

A gestão dos recursos financeiros no exercício de 2006 caracterizou-se como de “arrumação da casa”. As medidas adotadas no decorrer do exercício visaram promover a adequação das despesas à dotação orçamentária, bem como a organização do sistema financeiro, de forma a assegurar o fiel cumprimento das normas que o regem. Entre essas medidas destacam-se:

Tabela 18-45 – DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS FIXAS										
DESPESAS	2002		2003		2004		2005		2006	
	R\$	%								
Fotocópia	20.500,00	1,93	23.894,90	2,33	22.011,56	1,66	21.704,47	1,38	34.895,00	2,02
Eletricidade	255.058,36	24	222.147,93	21,67	289.943,14	21,81	272.491,82	17,38	371.706,32	21,45
Telefonia Fixa/móvel/L.Distancia	82.346,12	7,75	113.785,79	11,1	130.716,13	9,83	197.217,70	12,58	170.458,35	9,84
Correios	8.211,55	0,77	8.638,84	0,84	10.357,00	0,77	11.187,62	0,71	23.846,64	1,38
Limpeza	144.572,79	13,61	161.771,83	15,78	191.282,31	14,39	237.424,70	15,14	309.765,14	17,89
Vigilância – Campus Macapá/Santana	209.666,72	19,73	246.347,42	24,03	373.006,98	28,06	432.570,99	27,59	479.542,88	27,70
Combustível	22.512,80	2,12	7.000,00	0,68	17.809,50	1,34	23.219,25	1,48	33.387,00	1,93
Imprensa Nacional	50.821,32	4,78	48.271,97	4,71	63.612,52	4,79	66.583,36	4,25	50.302,24	2,90
Diário Oficial da União	2.647,76	0,25	217,32	0,02	-	-	-	-	-	0,00
Serviço de Água e Esgoto	-	-	-	-	13.122,00	0,99	64.228,50	4,1	23.846,64	1,35
Locação de veículo					17.803,05	1,34	27.810,00	1,77	38.025,00	2,20
Passagens	241.872,66	22,76	154.528,98	15,08	173.954,96	13,09	190.813,40	12,17	233.541,33	13,49
TOTAL	1.062.656,50	100	1.025.122,26	100	1.329.285,48	100	1.568.122,93	100	1.731.291,54	100

18.5.3. - COMISSÃO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Licitação é designada através da Portaria nº 628/06, composta por três membros efetivos e três suplentes, desenvolvendo suas atividades obedecendo às diretrizes impostas pelo Decreto Lei 8.666/93.

Também foram emitidas as portarias de nºs 395/2003 e 963/2005, nomeando dois pregoeiros no âmbito da UNIFAP, com o objetivo de atender ao Decreto nº 5.450/2005, de 31/05/2005, passando esta Instituição a realizar a modalidade pregão eletrônico para as compras de bens e serviços comuns.

LICITAÇÕES REALIZADAS - 2006
Tabela 18-46

Item	Modalidade	Quantidade
1	Convite	02
2	Tomada de preços	06
3	Concorrência nacional	00
4	Pregão presencial	00
4	Pregão eletrônico	36
Total Geral		44

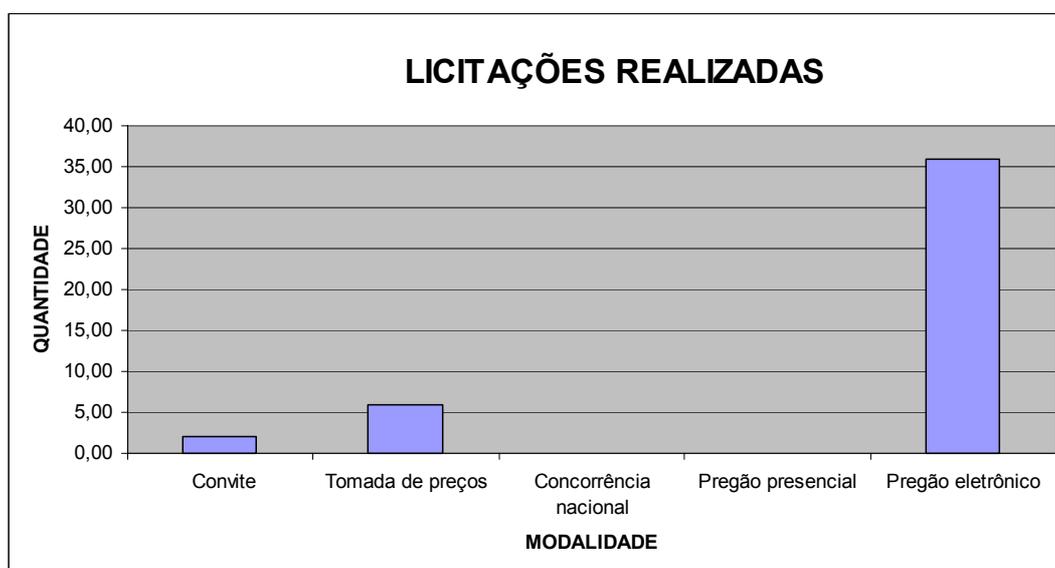


GRÁFICO 11

18.5.4- GESTÃO DA INFRA-ESTRUTURA

18.5.4.1- GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A gestão da informação da UNIFAP cabe ao Departamento de Informática, órgão responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas corporativos da instituição.

PRINCIPAIS SISTEMAS EM PRODUÇÃO:

- Sistema de Controle Acadêmico da Graduação;
- Sistema de Controle da Biblioteca;
- Sistema de Tramitação de Processos;

PROJETOS REALIZADOS EM 2006

Em 2006, implantamos o Novo Site dinâmico e a Intranet para os Servidores e Professores da Unifap, que tem como objetivo servir de canal de comunicação interna entre os servidores da Unifap no que se refere aos informativos, notícias internas, lista de aniversariantes, busca de dados dos servidores, abertura de requerimentos de serviços junto ao DINFO e abertura de chamados para manutenção de serviços computacionais junto ao DINFO. Quanto ao Novo Site, implantamos uma estrutura totalmente dinâmica de atualização do Site, onde cada setor faz suas alterações diretamente num sistema de atualização, sem a necessidade de intervenção ou consulta ao DINFO.

O PARQUE COMPUTACIONAL

A UNIFAP possui atualmente 233 computadores instalados e em operação, incluindo estações de trabalho e servidores. O número total de equipamentos de informática, incluindo nobreaks, impressoras, scanners, estabilizadores, etc chega a 1414 itens. Tendo sido atendidos 2805 chamados de suporte técnico de informática pela equipe de manutenção do DINFO no ano de 2006.

REDE DE DADOS

Quanto a rede lógica de computadores, a UNIFAP possui aproximadamente 450 pontos lógicos de rede, 06 antenas de comunicação entre prédios via rádio e 01 rádio Indoor.

18.5.4.2 - OBRAS

Para atender às necessidades de ampliação física, foram executados no Ano de 2006 as seguintes Obras e reformas:

Tabela 18-47 - OBRAS

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE / MEDIDA
	M / M2 / M3
Construção	7.169,60
Reforma e adaptação	3.061,25
TOTAL GERAL	10.230,85

Fonte: Prefeitura do Campus Universitário

Tabela 18-48 -OBRAS CONCLUÍDAS**REFORMAS E ADAPTAÇÕES - 2006**

OBRA	LOCAL	M2
Reforma	Bloco I	320
Reforma	Bloco O	320
Reforma	Bloco L	320
Reforma	Bloco D	320
Substituição de Lâmpadas e Pára-raios	Via de acesso aos blocos	Und. 69 / Und.05
Adaptação	PIADICUFAP	53,25
Reconstrução do muro dos fundos	Campus Marco Zero	103
Manutenção do Logradouro Frontal	Campus Marco Zero	1625

Fonte: Prefeitura do Campus Universitário

Tabela 18-49 -IMPLEMENTAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO - 2006

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Reformas e adaptações concluídas	8
Reformas e Adaptações em execução	0
Construções/ampliações concluídas	5
Construções/ampliações em execução	0
Projetos elaborados e não executados	0

Fonte: Prefeitura do Campus Universitário

18.5.4.3. ÁREA FÍSICA

Apresentamos dados sobre a área física da Universidade.

Tabela 18-50 -ÁREA CONSTRUÍDA E NÃO CONSTRUÍDA - 2006

LOCAL	ÁREA (M2)	ÁREA (M2)	ÁREA (M2)
	CONSTRUÍDA	URBANIZADA	TOTAL
Marco Zero	7.169,60	5.286,00	12.455,60

Tabela 18-51 - ÁREA CONSTRUÍDA (M2)

UNIDADES																				TOTAL				
	Laboratório		Salas de aula		Salas de Profes.		Salas Administ.		Bibliotecas		Salas de Pesq.		Auditório		Conj. WC's		Urbanização		Passarelas		Nº	M²		
	Nº	M²	Nº	M²	Nº	M²	Nº	M²	Nº	M²	Nº	M²	Nº	M²	Nº	M²	Nº	M²	Nº	M²				
Bloco Física	4	320	3	240											1	80			1	73,6	9	713,6		
Auditório												1	1.044,00			1	270					2	1.314,00	
DINFO	1	54					3	72														4	126	
Campus STN																	1	5.016,00					1	5.016,00
TOTAL GERAL																							16	7.169,60

Fonte: Prefeitura do Campus Universitário

19- RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

A Universidade Federal do Amapá recebeu através do Ofício nº 37134/2006/CGUAP **Relatório nº 175103** com as recomendações a serem implantadas na Instituição.

As recomendações foram providenciadas através do Plano de Providências e encaminhadas ao Chefe da Controladoria Regional da União no Estado do Amapá, através do Ofício nº. 025/2006-PROAP, de 27/09/06, conforme **anexo 04**.

20- APURAÇÃO DE DENÚNCIAS RECEBIDAS

A Universidade no exercício de 2006 recebeu a seguinte denúncia no exercício de 2006.

Tabela 20-1

Processo	Fato Denunciado	Providências
23125.001209/2006-83	Apurar denuncia versando sobre irregularidade em concurso realizado pela UNIFAP	Aberto Processo de sindicância – arquivado por orientação da Procuradoria pela improcedência das denúncias

21 – RECURSOS HUMANOS

21.1 – QUANTITATIVO DE PESSOAL

21.2 – QUANTIDADE DE CARGOS COMISSIONADOS

Tabela 21-2

UNIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS	CARGO DE DIREÇÃO	FUNÇÃO GRATIFICADA	TOTAL
AREA MEIO			
REITORIA	2	4	6
VICE-REITORIA	1	1	2
PROCURADORIA JURÍDICA	1	1	2
AUDITORIA INTERNA			0
ASSESSORIA ESPECIAL DA REITORIA	1		1
ASSESSORIA ESPECIAL DE ENGENHARIA	1	5	6
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	1	1	2
Departamento de Recursos Humanos	1	4	5
Departamento Financeiro	1	3	4
Departamento de Informática	1		1
Departamento de Planejamento	1	2	3
Departamento de Administração Geral	1	8	9
AREA FIM			
PRO-REITORIA DE ENSINO DE ASSUNTOS COMUNITARIOS			0
Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis	1		1
Departamento de Saúde			0
Unidade Básica de Saúde			0
POÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	1	2	3
Departamento de Pesquisa	1		1
Departamento de Pós-Graduação	1		1
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	1	1	2
Departamento de Registros e Controle Acadêmico	1	3	4
Departamento de Processos Seletivos	1		1
Biblioteca Central	1	3	4
Departamento de Interiorização	1		1
Coordenadoria de Ensino de Graduação	1	5	6
Coordenação do Curso de arquitetura e Urbanismo			0
Coordenação do Curso de Ciência Biológica		1	1
Coordenação do Curso de Ciências Sociais		1	1
Coordenação do Curso de Direito		2	2
Coordenação do Curso de Artes		1	1
Coordenação do Curso de Educação Física			0
Coordenação do Curso de Enfermagem		2	2
Coordenação do Curso de Física		1	1
Coordenação do Curso de Geografia		1	1
Coordenação do Curso de História		1	1
Coordenação do Curso de Letras		1	1
Coordenação do Curso de Matemática		3	3
Coordenação do Curso de Pedagogia		1	1
Coordenação do Curso de Secretariado Executivo		1	1
TOTAL	22	59	81

21.3 – QUANTITATIVO DE PESSOAL CEDIDO E REQUISITADO

Tabela 21- 01: DEMONSTRATIVO DE PESSOAL CEDIDO E REQUISITADO

TÉCNICO- ADMINISTRATIVO/DOCENTE	2006
Requisitado	01
Cedido	12

Tabela 21- 02: VALORES PENDENTES DE RESSARCIMENTO

CRÉDITOS POR CESSÃO DE PESSOAL	
Entidade	Valor
	Dez/2006
GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ	251.080,17
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ	207.198,52
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAPÁ	34.789,50
TOTAL	493.068,19

Com objetivo da regularização imediata dos créditos a receber junto à Prefeitura Municipal de Macapá, ao Tribunal de Contas do Estado do Amapá e ao Governo do Estado do Amapá, a Reitoria da UNIFAP enviou os seguintes ofícios aos órgãos acima citados. (anexo 05)

- Ofício nº 281/2006-Reitoria de 30/08/2006
- Ofício nº 282/2006-Reitoria de 30/08/2006
- Ofício nº 003/2007-Reitoria de 03/01/2007

21.4 – INFORMAÇÃO SOBRE ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OS ATOS DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, PENSÃO, ADMISSÃO E DESLIGAMENTO.

A Universidade através do Departamento de Recursos Humanos encaminhou ao Órgão de Controle Interno os dados e informações relativos a 25 (vinte e cinco) atos de admissões, 02 (dois) de desligamento e 01 (uma) aposentadoria ocorridos no exercício de 2006, nos termos do art. 8º da IN/TCU nº 44/2002, conforme **anexo 01 e 02.**

22 – DIÁRIAS

Tabela 22- 01: VALORES PENDENTES DE RESSARCIMENTO

VALOR PAGO R\$	BENEFICIÁRIO	LOCAL DE DESTINO	OBJETIVO(S)
593,53	Sílvia Carla Marques Costa	Ouro Preto	Participar do XVI Congresso Nacional da Federação de Arte-Educadores do Brasil.
667,72	João Nascimento Borges Filho	Vitória	Participar do XIX ForGrad Nacional
704,85	João Nascimento Borges Filho	Salvador	Participar da LIX ^a Reunião Ordinária do Conselho Pleno
285,85	Antônio Carlos dos Santos Rodrigues	Laranjal do Jarí	Transportar no veículo toyota cabine dupla, placa NEJ-2163, material permanente e de consumo e os técnicos do DINT/UNIFAP.
1.428,07	Eraldo Gomes da Silva	Laranjal do Jarí	Participar da Coordenação e Execução da V Etapa do 2º Programa de Interiorização
1.143,69	Brasiliano do Socorro da Silva Santos	Laranjal do Jarí	Participar da Coordenação e Execução da V Etapa do 2º Programa de Interiorização
569,97	Raimundo Nonato Picanço Souto	Recife	Apresentar Trabalhos no XXI Congresso Brasileiro de Entomologia
35,71	Antônio Carlos dos Santos Rodrigues	Laranjal do Jarí	Transportar no veículo Goll, Placa NEQ-2700, a Pró-Reitora de Ensino de Graduação numa reunião com os acadêmicos do campus Sul
55,22	Eliane Superti	Laranjal do Jarí	Reunião com os Acadêmicos do campus Sul e com o Poder Executivo Municipal
732,27	Fernanda Fonseca Machado	Oiapoque/Clevelândia	Promover cursos, treinamentos, na aérea de Redação Oficial para os cabos e sargentos.
452,40	Irene Maria Fernandez Silva Tourinho	Macapá	Ministrar conferência de abertura no primeiro colóquio de Artes Visuais na UNIFAP
507,99	Nara Maria Braga da Silva	Oiapoque	Organizar reunião sobre Educação Profissional, Meio Ambiente, Migração e Habitação na Associação dos Migrantes
42,96	Antônio Carlos dos Santos Rodrigues	Pedra Branca do Amapará	Conduzir servidora na participação do fórum de gestores federais do Amapá.
61,85	Iraci de Carvalho Barroso	Pedra Branca do Amapará	Participar do Fórum de Gestores Federais do Amapá
122,83	Alfredo da Silva Braga	Laranjal do Jarí	Conduzir o Reitor e Vice-Reitor até ao referido Município
179,50	José Alberto Tostes	Laranjal do Jarí	Tratar de assuntos referentes aos interesses de expansão desta Universidade Federal, bem como da aprovação do plano Diretor
942,48	Cristiane Rodrigues Menezes	Porto Alegre	Apresentar trabalho científico no 57º Congresso Nacional de Botânica
952,46	Naucirene Corrêa Coutinho Figueiredo	Salvador	Participar do XIV Seminário Nacional de Biblioteca Universitária
1.693,89	Cristiane de Cássia Santos Rodrigues	Macapá	Ministrar a disciplina de Estágio Supervisionado